

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021-2022



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

DIRETORIA

Diretora-presidenta
Diretora de Planejamento e Gestão
Diretora de Formação
Diretor de Articulação Institucional

Rachel Gadelha
Adriana Victorino
Bete Jaguaribe
Lenildo Gomes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho
Representante SECULT
Representante Gabinete do Governador
Representante Sociedade Civil
Representante Sociedade Civil
Representante Eleito
Representante Eleito

Francisco Cavalcante
Valeria Cordeiro
Rafael Ayala
Tiago Santana
Vera Rodrigues
Sandro Thomaz
Duarte Ferreira

CONSELHO FISCAL

Representante SECULT
Representante SECULT
Representante PGE
Representante SEFAZ
Representante SEPLAG
Representante CGE
Suplente SECULT
Suplente PGE
Suplente SEFAZ
Suplente SEPLAG
Suplente CGE

Bruna Mascarenhas
Caio Feitosa
Renato Banhos
Juciene Arruda
Soraya Quixadá
Kássyo Modesto
Débora Varela
Fernando Siqueira
Igor Silvestre
Luciano Pontes
Tiago Monteiro

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021/2022

Assessoria de Governança
Gerência de Comunicação
Coordenação Editorial
Textos originais
Redação final
Direção de Arte

Revisão

Nayana Misino
Lívia Rosas
Ricardo Alcântara
Núcleo Gestor IDM
Ricardo Alcântara
Wiron Teixeira
Daniel Firmino
Lucas Carneiro

SUMÁRIO

5 APRESENTAÇÃO

Qualificar a gestão e cuidar das pessoas ▪ Modernização como base de excelência na gestão ▪ Um novo olhar para as experiências formativas ▪ Dialogar, colaborar e construir em rede ▪ IDM 25 anos

20 IDM HOJE

Quem somos e o que fazemos ▪ Identidade: missão, visão e Valores ▪ Gestão de experiências culturais ▪ Modelo de governança ▪ IDM diverso e inclusivo ▪ A construção de um novo tempo ▪ Os números do IDM

52 RESULTADOS E CONQUISTAS

Sustentabilidade financeira ▪ Compliance e transparência ▪ Modernização administrativa ▪ Gestão de pessoas ▪ Gestão em rede ▪ Parceria com o Governo do Ceará ▪ Articulação institucional ▪ Gestão das experiências de formação ▪ Comunicação ▪ Inovação e tecnologias ▪ Ações em rede ▪ Infraestrutura

72 PORTFÓLIO DE GESTÃO

EQUIPAMENTOS: Biblioteca Pública Estadual do Ceará ▪ Casa de Antônio Conselheiro ▪ Casa de Saberes Cego Aderaldo ▪ Centro Cultural Bom Jardim ▪ Centro Cultural Porto Dragão ▪ Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura ▪ Centro de Formação Olímpica ▪ Cineteatro São Luiz ▪ Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho ▪ Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco ▪ Escola Porto Iracema das Artes ▪ Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira ▪ Teatro José de Alencar ▪ Complexo Ambiental Mirante do Caldas ▪ Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabiaguaba ▪ Complexo Ambiental Caminhos do Horto ▪ **PROJETOS:** Programa de Oportunidades e Cidadania (POC) - Projeto Trilharte ▪ Festival MI ▪ Maloca Dragão ▪ Temporada de Arte Cearense ▪ Bial do Livro

APRESENTAÇÃO

QUALIFICAR A GESTÃO E CUIDAR DAS PESSOAS

Rachel Gadelha

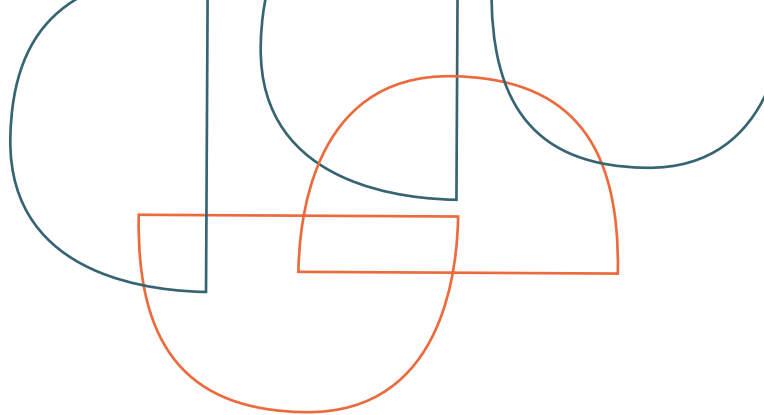
Diretora-Presidente do IDM

O Instituto Dragão do Mar (IDM), em março de 2023 completará 25 anos como instituição de relevante papel na história da política cultural do Ceará. A maioria dos agentes culturais e dos artistas cearenses foi, de algum modo, tocada por suas ações ao longo desses anos. Muitos técnicos e profissionais receberam formação através do IDM. Foram milhares de apresentações artísticas realizadas nos equipamentos e projetos culturais, que deixaram suas marcas no imaginário de nosso povo. O IDM dinamizou a economia da cadeia criativa; ampliou os repertórios simbólicos; animou os debates e a produção do conhecimento no campo da Cultura e fomentou intercâmbios decisivos na formação de públicos para gerações de cearenses.

O IDM já surgiu pioneiro e inovador: é a primeira Organização Social (OS) de Cultura do Brasil e, como tal, é um parceiro qualificado e imprescindível do Governo do Estado na gestão de importantes equipamentos públicos (dezes-

seis, no momento), por meio de Contratos de Gestão, firmados nas áreas de Artes, Patrimônio e Memória, Gastronomia social, Esporte e Meio ambiente. Em todos, atua contribuindo com as políticas públicas numa perspectiva integrada e transversal, qualificando as propostas, inovando as formas de realizar suas ações e aprimorando os processos de gestão. Aporta conhecimento, técnica e competência, mas também sensibilidade e ideais.

Ao assumirmos a diretoria do IDM, em março de 2021, tivemos como desafio modernizar a gestão da instituição por uma imposição da realidade: o IDM teve um aumento substancial na quantidade de equipamentos sob sua gestão, durante o governo Camilo Santana e Izolda Cela. Isso, de certo modo, oportunizou-nos identificar melhor os desafios e as limitações a serem superadas em seus processos administrativos, com corpo técnico subdimensionado, estrutura tecnológica desatualizada, entre outras questões, em um



contexto de intensa pressão do campo cultural por mais eficiência e transparência.

Era necessário, ainda, ampliar as instâncias de participação social, acolhimento, diálogo e parcerias além consolidar o modelo de gestão da OS como uma colaboração estratégica do Estado. Com um acompanhamento qualificado dos equipamentos sob nossa responsabilidade, trabalhamos para fortalecer e ampliar as políticas das secretarias atendidas pelos Contratos de Gestão e oferecer as melhores condições para a execução de suas políticas com potência, autonomia, criatividade e singularidade.

Os desafios ainda são muitos! Contudo, em menos de dois anos de gestão, um olhar retrospectivo nos mostra que, em boa medida, alcançamos os resultados esperados, inserindo o IDM em novos parâmetros de gestão. Enfim, as bases já estão lançadas. O Relatório de Gestão 2021/2022 assume um compromisso político com o povo do Ceará: afirmar o IDM como instituição necessária, merecedora de reconhecimento e valorização.

Mais do que registro histórico, é prestação de contas à sociedade a que serve nossa equipe – qualificada e comprometida –, à qual presto sinceros agradecimentos. Nosso reconhecimento é extensivo ao apoio dos conselhos, das secretarias, dos gestores, dos artistas e agentes culturais e de todos os círculos de interação institucional, em especial à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, maior e mais antiga parceira. A cada um, nossa gratidão.

MODERNIZAÇÃO COMO BASE DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Adriana Victorino

Diretora de Planejamento e Gestão

A Diretoria de Planejamento e Gestão é um dos principais eixos de sustentação do IDM, por oferecer as bases essenciais para que sejam alcançados os objetivos institucionais. Nossa principal atribuição é realizar o planejamento e a coordenação das atividades relacionadas à administração e às finanças; coordenar e fiscalizar a aplicação de recursos na execução de projetos; as atividades referentes a aquisições e contratações; a manutenção preventiva e corretiva nas unidades administrativas em seus aspectos técnicos e estruturais e a regularidade documental.

Estão, ainda, sob a responsabilidade desta diretoria a definição de metodologias e mecanismos de planejamento, mensuração, acompanhamento e controle das ações realizadas nos equipamentos e projetos, monitorando o desempenho das ações, metas, indicadores e resultados alcançados.

A renovação da diretoria, em março de 2021, mobilizou uma série de iniciativas de aperfeiço-

amento institucional, com maior eficiência alcançada por meio de tecnologias e ferramentas, gerando resultados mais consistentes. Teve destaque o mapeamento e redesenho dos processos, que deu base para a modelagem do novo Sistema de Gestão Integrado. Também fomos resolutivos em face do passivo trabalhista, contando com o apoio fundamental da Secult Ceará. Atualizamos o Regulamento das Contratações, elaboramos uma Política de Compras e revisamos o inventário patrimonial.

Foi realizado um diagnóstico gerencial e financeiro para identificar oportunidades de otimização de recursos, com renegociação com parceiros de negócios e novos pregões de serviços terceirizados. Outra contribuição importante foi a qualificação do planejamento dos contratos de gestão, que contou com um processo de análise e parametrização de rubricas, indicadores e metas. Para dar conta dos desafios desse novo contexto e atender ao novo desenho institucional, foi reestruturado também o organograma da sede do IDM.

Dessa forma, a Diretoria de Planejamento e Gestão fez importantes avanços na busca por uma gestão de excelência, que se refletem diretamente na sustentabilidade da rede pública de equipamentos sob responsabilidade do IDM, na potencialização das políticas culturais e no desenvolvimento sociocultural dos cearenses.

UM NOVO OLHAR PARA AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Bete Jaguaribe

Diretora de Formação

A Diretoria de Formação do IDM é responsável por acompanhar as experiências de formação desenvolvidas pela rede de equipamentos, orientando na tomada de decisões e no planejamento de suas ações. Nesse intuito, promove constantes momentos de reflexão, diálogos e partilhas entre os gestores e coordenações pedagógicas para qualificar as ações, além de empreender processos de avaliação e de sistematização dessas experiências.

Tem como princípio a compreensão da centralidade que o processo formativo ocupa no mundo contemporâneo e atua de modo a incitar a articulação de tais experiências com a vida social, cultural e política do país, contemplando os debates e pautas mais atuais, especialmente no que diz respeito às temáticas das diversidades. O IDM tem um conjunto extraordinário e diverso de experiências, que trazem um acúmulo valioso de atuação em diferentes áreas do conhecimento, que devem,

sobretudo, levar em consideração as relações articuladas em rede.

As principais pautas adotadas se dão no sentido de uma maior integração e qualificação dessas experiências para consolidar o pensamento do IDM acerca da formação em Arte, Cultura, Patrimônio, Cultura alimentar, Meio ambiente e Esportes. Atuamos com o objetivo de identificar as iniciativas disponibilizadas por cada equipamento e de trazê-las ao conhecimento de todos os envolvidos, de forma a potencializar planejamentos estratégicos e articulados.

Ao longo do ano de 2022, cada equipamento comprometeu-se com a elaboração e/ou a revisão dos Projetos Pedagógicos das respectivas experiências de Formação, a fim de aprimorar as fragilidades diagnosticadas, impulsionar as potências e permitir a reflexão e construção coletiva por parte da comunidade escolar.

Elaboramos, ainda, a Política de Formação do Instituto Dragão do Mar, que sistematiza e apresenta os princípios, objetivos, diretrizes políticas e pedagógicas. No intuito de nortear a ação formativa das várias experiências, a política institui, também, um exercício de reflexão a partir da experiência acumulada nos diversos campos do conhecimento que integram a rede de equipamentos.

DIALOGAR, COLABORAR E CONSTRUIR EM REDE

Lenildo Gomes

Diretor de Articulação Institucional

A Diretoria de Articulação Institucional tem atuação transversal na estrutura de gestão do IDM. Dialogando diretamente com as demais instâncias administrativas, conduz a execução das atividades do Instituto de forma alinhada às diretrizes do modelo de gestão em Rede, uma realidade nova no âmbito da instituição.

O processo histórico de crescimento do número e da diversidade de equipamentos geridos pelo IDM, junto a um complexo contexto de relações e formas de fazer, ajudam a explicar o cenário encontrado em 2021: pequenas e grandes ilhas de experiências em gestão cultural com um mar de possibilidades de aproximações, integrações, diálogos e compartilhamentos.

Havia uma sensação de descontinuidade nos fluxos internos de trabalho entre os processos administrativos e os processos finalísticos e entre as atividades sob responsabilidade da sede da instituição e as das equipes alocadas em suas diversas unidades administrativas. Aproveitar as qualidades preexistentes nesse cenário para tecer essa rede, portanto,

passou a ser o elemento central da construção de uma nova fase institucional do IDM, presente de forma transversal em praticamente todas as ações realizadas no período compreendido neste relatório.

A partir da mudança de gestão, em 2021, a Diretoria de Articulação Institucional planejou sua atuação de modo mais alinhado às novas práticas de gestão. Seu escopo integrou as experiências de difusão e de fruição da Rede de Equipamentos, o fortalecimento das ações em Rede, a gestão de parcerias e, por fim, o desenvolvimento de projetos.

A Diretoria de Articulação Institucional também teve, nos últimos anos, papel estratégico na realização do planejamento integrado da Rede, com diretrizes comuns aos equipamentos, padronizações instrumentais e orientações para maior colaboração entre os espaços. Conduziu, ainda, discussões fundamentais sobre ações afirmativas para qualificar os processos institucionais a partir da diretriz de diversidade, inclusão e redução de desigualdades.

É tarefa nossa também assessorar a Presidência em relações institucionais em diferentes esferas (governamentais, instituições privadas etc.), qualificando o relacionamento do IDM com a sociedade em geral e promovendo um reposicionamento institucional – plural, acessível e democrático.

SECULT E IDM UMA PARCERIA ORGÂNICA, POLÍTICA E INSTITUCIONAL

Fabiano dos Santos Piúba

Secretário da Cultura do Estado do Ceará
(2016-2022)

O Instituto Dragão do Mar (IDM) é a primeira OS de Cultura do Brasil, qualificada pelo Governo Estadual do Ceará em 1998, no âmbito da Secretaria da Cultura (Secult Ceará). Portanto, a primeira conformidade da instituição é sua identidade cultural. Ela nasceu para fazer a gestão do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, equipamento inaugurado em 1999. A história do IDM se entrelaça, assim, com a história da Secult Ceará. Ou seja, se não houvesse a Secretaria da Cultura não haveria, provavelmente, o IDM. As duas instituições estão marcadas por uma parceria orgânica que já dura mais de duas décadas, consolidada ainda mais nos últimos oito anos.

Até o ano de 2014, a Secult Ceará estabeleceu ao longo de 15 anos contratos com o IDM em torno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho,

Centro Cultural Bom Jardim e a Escola Porto Iracema das Artes. Em 2015, o Cineteatro São Luiz foi inserido nesta parceria. Mas foi a partir de 2016, ao assumirmos a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, que este cenário se ampliou.

Iniciamos um debate em torno da qualificação da gestão dos equipamentos culturais, considerando uma avaliação que realizamos, revelando-nos que os contratos de gestão pareciam apenas meros instrumentos burocráticos sem associação direta às políticas culturais do Estado. Os Termos de Referência e a construção das ações e metas eram limitados em seus conteúdos e sem vínculo com o Sistema Estadual de Cultura, além de fragilidades nos fluxos de gestão, componente este bastante criticado pela sociedade civil.

Com a participação do Conselho Estadual de Política Cultural do Ceará (CEPC), iniciamos um debate visando qualificar a parceria entre a Secult Ceará e o IDM. Cinco desafios estratégicos se impuseram ao Instituto. O primeiro foi a reflexão em torno dos conceitos, programas e modelos de gestão dos equipamentos culturais, aproximando-os cada vez mais de suas identidades e missões próprias. O segundo - e mais importante - foi o fortalecimento da percepção de que estamos gerindo bens e serviços públicos, que se orientam pela lógica do interesse público na prestação de serviços para a sociedade, direcionados por políticas públicas. Ao fortalecer essa percepção, reafirmamos os papéis e as responsabilidades de cada instituição, ou seja: os equipamentos culturais são públicos e da Secult

Ceará, geridos em parceria com o IDM. Vinculado a este desafio do lugar público, surge um terceiro voltado para o desenvolvimento de um pensamento em rede, compreendido num duplo sentido: o entendimento de que integramos uma “rede de equipamentos” com a ideia de que compomos uma “cultura em rede”. O quarto desafio foi a necessidade urgente de modernização da gestão do IDM e de seus processos administrativos, para utilizar os recursos públicos com mais transparência, eficiência e eficácia. Aliás, esta foi uma discussão recorrente no âmbito do CEPC, que demandava o atendimento mais qualificado das demandas do setor cultural por parte da OS. O quinto desafio consistia no aprimoramento de um processo de planejamento voltado para a sustentabilidade da OS; não só na gestão dos equipamentos, mas também para sua própria gestão.

Como resultado desse processo iniciado em 2016, temos a institucionalização por meio da lei Nº18.012/2022 (Lei Orgânica da Cultura que dispõe sobre o Sistema Estadual de Cultura) da Rede Pública dos Equipamentos e Espaços Culturais do Estado do Ceará - Rece, vinculados à Secult Ceará. A Rece é a tradução de um trabalho árduo que nos permitiu construir um pensamento mais qualificado, não só nos contratos de gestão, mas também em nossas parcerias. Saímos de uma postura burocrática e hoje temos cada contrato de gestão vinculado às políticas públicas de cultura. Gosto de afirmar que não existe uma política própria de cada equipamento. O

que há são políticas públicas culturais de fomento às artes; de patrimônio cultural, acervo e memória; de cidadania, acessibilidade e diversidade cultural; de conhecimento e formação; de livro, leitura e bibliotecas; de economia criativa da cultura; de audiovisual e como essas políticas são pensadas, formuladas, geridas e executadas nos equipamentos.

A apropriação da percepção da rede nos permitiu qualificar os contratos de gestão, vinculando suas ações e metas de maneira mais integrada com o Sistema Estadual de Cultura, o Plano Estadual de Cultura e ao próprio Plano Plurianual - PPA, resultando em planejamentos mais estratégicos e resultados mais qualificados no acesso aos bens e serviços da Rece.

Nesse caminho, para além do aprimoramento da percepção de uma “rede pública de equipamentos”, avançamos em direção a construção de uma “cultura em rede”. Ou seja, somos uma teia orgânica, articulada e integrada entre os equipamentos em diálogos, complementaridades, confluências, colaborações e cooperações mútuas, fortalecendo, assim, as missões, conceitos e programas de cada equipamento, mas, substancialmente, da Rede Pública dos Equipamentos e Espaços Culturais do Estado do Ceará vinculados à Secult Ceará.

A Rece foi ampliada expressivamente no Governo Camilo Santana e Izolda Cela. Saltamos de 16 para 27 equipamentos culturais. E o IDM é o parceiro-mor na gestão compartilhada da Rece.

Em nossa gestão foram implantados 11 novos equipamentos culturais, em Fortaleza e no interior do Ceará. Isso nos fez qualificar uma nova OS, o Instituto Mirante que, junto ao IDM, são os parceiros vitais na gestão da Rece.

O IDM teve os contratos de gestão ampliados com a Secult Ceará. Daqueles quatro equipamentos até 2014 (Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, Centro Cultural Bom Jardim e Escola Porto Iracema das Artes), no Governo Camilo Santana e Izolda Cela ampliamos a parceria entre a Secult e IDM para 12 equipamentos. Além dos citados acima, temos o Cineteatro São Luiz, Biblioteca Pública Estadual do Ceará, Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, Theatro José de Alencar, Vila da Música, Casa de Saberes Cego Aderaldo, Casa de Antônio Conselheiro, Centro Cultural Porto Dragão. Para além da Secult, o IDM se abriu para novos desafios na gestão de equipamentos do Estado vinculados à Secretaria do Meio Ambiente e à Secretaria do Esporte. Mas penso que a identidade substancial do IDM é a cultura e a instituição vem mantendo essa essência.

Nesse caminho, vale destacar ainda o processo de modernização e gestão do IDM, em especial, com a chegada de Rachel Gadelha, diretora-presidenta da instituição. Sua gestão trouxe para a instituição - com inteligência e competência - elementos vitais que possibilitaram um salto quântico: a parceria integrada com as diretrizes da Secult Ceará e com as políticas culturais do

estado; a implementação de planejamento estratégico e de encontros sistemáticos com os gestores; a implantação de um sistema de gestão integrado com base na excelência, modernizando os processos e fluxos administrativos, jurídicos e financeiros; o diálogo mais construtivo com a sociedade civil, além do aprimoramento nas entregas e na elaboração dos relatórios de gestão.

Evidente que os desafios aqui elencados devem ser compreendidos como estímulos instigantes e permanentes para o avanço e aprimoramento da gestão na qualificação do acesso aos bens e serviços da Rede Pública dos Equipamentos e Espaços Culturais do Estado do Ceará - Rece, vinculados à Secult Ceará. Ainda temos muito o que aprimorar. Os desafios permanecem e novos surgirão, tanto para a Secult como para o IDM, considerando que as fragilidades e fortalezas dessas duas instituições parceiras-irmãs são, em boa parte, similares e convergentes. Uma cresce com a outra e vice-versa. Este é um mote-verso que não podemos perder nesse espírito colaborativo, construtivo e coletivo que conseguimos imprimir.

O fato é que empreendemos juntos uma rota de navegação, um plano de voo que colaborou na qualificação das políticas culturais do Estado desenvolvidas na Rece, considerando todo o histórico, acúmulo e legados da Secult Ceará e do IDM ao longo de suas histórias. Ou seja, ainda temos muito a caminhar, reconhecendo os caminhos

trilhados, desvendando novas veredas e trabalhando com amor e afinco, com responsabilidade e compromisso para garantirmos o direito à cultura e às artes ao povo do Ceará e do Brasil, pois somos uma luz acesa e referência de políticas públicas para nosso país.

Este relatório de gestão do IDM se apresenta como uma tradução dos caminhos percorridos nos anos de 2021 e 2022, mostrando-nos os resultados e conquistas, sobretudo na modernização de sua gestão, fortalecendo o IDM política e institucionalmente no cenário cearense e brasileiro como uma destacada instituição, com um percurso louvável e um largo horizonte a desbravar.

SEMA

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) possui parcerias exitosas com o Instituto Dragão do Mar (IDM), que topou o desafio de dividir conosco a gestão – dentro de critérios sustentáveis – de três equipamentos, desde o seu lançamento: Complexo Ambiental Caminhos do Horto, Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabia-guaba e Complexo Ambiental Mirante do Caldas.

Sou testemunha da competência da equipe em realizar uma profunda imersão na realidade ambiental, cultural, turística e histórica de cada um deles, buscando alternativas criativas e dinâmicas, de forma a envolver a população não só na fruição, mas na defesa destas estruturas como partes integrantes e importantes para o desenvolvimento do nosso Estado.

Artur Bruno

Secretário do Meio Ambiente do Ceará

SEJUV

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE DO CEARÁ

Para a Secretaria do Esporte e Juventude (Sejuv), é essencial a parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM), que agregou competências e gerou bons resultados de gestão durante os anos 2021/2022. São visíveis as melhorias de desenvolvimento do esporte no Estado do Ceará, por meio do Centro de Formação Olímpica (CFO), gerido pelo IDM. O equipamento promove, mensalmente, a formação esportiva de crianças e adolescentes, prioritariamente de baixa renda, com a oferta de 11 modalidades esportivas e recebe jogos rotineiramente do Fortaleza Basquete Cearense e treinos da Rede Cuca Vôlei, além de diversas competições e eventos durante o ano.

Rogério Nogueira

Secretário do Esporte e Juventude do Ceará

SEAS

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O Instituto Dragão do Mar (IDM) tem sido um parceiro de grande relevância para o Sistema de Atendimento Socioeducativo do Estado do Ceará. No âmbito do Programa de Oportunidades e Cidadania (POC), lançado pela SEAS, em março de 2022, o IDM tem executado brilhantemente o Projeto Trilharte, visando a intensificação de convívio social com expansão de acessos à cultura, arte e lazer, por meio de visitas guiadas, apresentações musicais, práticas desportivas e ações formativas. O projeto também colabora ativamente na difusão de conhecimento e na ocupação de espaços da cidade, com atenção, não apenas à juventude atendida, mas a seus familiares e aos profissionais das unidades socioeducativas. Os resultados têm sido impactantes na vida dos jovens e no contexto do atendimento dos Centros Socioeducativos Cearenses.

Roberto Bassan Peixoto
Superintendente do Sistema Estadual
de Atendimento Socioeducativo



O Instituto Dragão do Mar é, como em alguns outros importantes acontecimentos da cultura no Ceará, um advento pioneiro. Fundado em 10 de março de 1998 com o nome de Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), é a primeira Organização Social (OS) na área de Cultura no Brasil – instituição privada e sem fins lucrativos que contribui com o desenvolvimento sociocultural do Estado por meio da gestão qualificada de projetos e equipamentos culturais.

IDM

25 ANOS

N o mesmo ano de sua fundação, o IDM celebrou contrato de gestão com a Secretaria da Cultura do Ceará para administrar um equipamento de ação cultural que começava a funcionar à época – o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Ao longo dos anos, passou a fazer também a gestão de outros espaços públicos do Ceará.

Em 2023, o IDM completa 25 anos e traz em sua gênese o desafio de operar o capital social mais importante da experiência contemporânea: a Cultura, tratada em suas diversas dimensões – simbólica, econômica e cidadã. A criação do IDM foi um gesto de ousadia, especialmente porque não havia, naquele momento, uma referência nacional que favorecesse a troca de experiências. O IDM carrega as marcas desse caminho moldado pelo pioneirismo: uma organização em transformação permanente a partir de um diálogo com seu tempo, aberta às interpelações da cultura contemporânea.

Criado para gerir o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o Instituto foi pensado para fazer gestão cultural nos campos da formação, cria-

ção e fruição. Nos anos seguintes, ao longo das diversas gestões do IDM, a organização ganhou capilaridade, ampliando o escopo de atuação e acumulando um capital intelectual diverso.

Em 2021, uma nova equipe assume a direção do Instituto Dragão do Mar com a tarefa central de implementar uma estrutura de gestão compatível com o porte e escopo de atuação do IDM, considerando sua transversalidade cultural. Nesse sentido, uma série de processos foram desencadeados, mobilizando os mais variados debates, encontros, trocas de experiências, reflexões e decisões.

Foi por sua singularidade, pelo capital simbólico e pela capacidade de se reinventar que o IDM alcançou resultados significativos no campo cultural. Ao longo de uma trajetória de quase 25 anos, sempre alcançou a diversidade da sociedade em sua pluralidade, promovendo novas percepções e expandindo repertórios, mobilizando, ainda, os ativos mais expressivos na cultura do Ceará por meio dos equipamentos públicos e seus parceiros estratégicos: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará e Secretaria do Esporte e Juventude do Estado Ceará.

O IDM HOJE

Nos 16 equipamentos públicos sob sua responsabilidade, o IDM desenvolve programas de formação, produção de conhecimento, preservação, difusão e fruição dos bens simbólicos.

QUEM SOMOS

No panorama do Terceiro Setor no Ceará hoje, o Instituto Dragão do Mar ocupa lugar relevante por atuar em praticamente todos os setores da vida pública nos quais a sociedade civil tem competência para atuar como parceira do Estado. Com qualificação como Organização Social reconhecida pelo Governo do Ceará desde 1998, o IDM se consolida como importante referência no modelo de parceria entre o poder público e a sociedade civil. Nesse modelo, o Estado estabelece as diretrizes e objetivos a serem alcançados na execução da política pública e assina junto à OS um Contrato de Gestão. Por sua vez, a OS se responsabiliza pelo planejamento, execução e monitoramento das atividades a serem realizadas no âmbito do contrato, sob a avaliação das secretarias parceiras e consoante com a transparência e os interesses da sociedade como prioridade na execução de políticas públicas.



Atualmente, o Instituto mantém contratos de gestão de doze equipamentos da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (RECE), vinculados à Secretaria da Cultura (Secult), principal e mais antiga parceira do IDM. Mais recentemente, firmou contratos de gestão também com a Secretaria do Esporte e Juventude do Ceará (a partir de 2019) e com a Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (a partir de 2021), totalizando 16 equipamentos públicos sob responsabilidade do IDM.

Nos 16 equipamentos públicos, o IDM desenvolve programas de formação, produção de conhecimento, preservação, difusão e fruição dos bens simbólicos. Realiza ações integradas no campo da cultura, transversal às áreas das artes, cultura alimentar, esporte, meio ambiente, patrimônio e memória.

São, portanto, muitos e diversos os espaços e projetos que fazem parte de nosso portfólio de gestão: teatros, cinemas, museus, bibliotecas, planetário, escolas, teleféricos, complexos ambientais e gastronômicos, escolas criativas, centros culturais, esportivos, de formação e difusão. As programações realizadas pela rede dão materialidade a importantes políticas públicas elaboradas pelas secretarias estaduais parceiras, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos e contribuindo de forma significativa com o desenvolvimento de uma cultura local e regional sustentável.





IDEN TI DA DE

MISSÃO

Realizar a gestão de experiências formativas e de fruição cultural em artes, gastronomia, patrimônio e memória, esporte e meio ambiente, por meio de uma atuação em rede, promovendo o desenvolvimento sociocultural.

VISÃO

Consolidar-se como uma instituição reconhecida pela gestão de excelência, que promove ações em rede voltadas para a sustentabilidade e o desenvolvimento sociocultural.

VALORES

Ética

Transparência e eficiência

Integração e participação social

Diversidade

Inovação e sustentabilidade

Transversalidade



O QUE FAZEMOS

GESTÃO CULTURAL: EXPERIÊNCIAS DE FRUIÇÃO

O IDM tem como vocação promover oportunidades de vivenciar a Cultura em seus mais diversos aspectos, tendo como premissa que, em seu conceito, ela é o melhor caminho para a construção de uma sociedade mais justa, diversificada, democrática e humana.

Por isso, o Instituto se especializou na gestão de experiências de formação e de fruição cultural, em diferentes formatos: de shows e espetáculos nas mais diversas linguagens artísticas à formação esportiva em vôlei, natação ou badminton. Dos laboratórios de pesquisa e criação em cultura alimentar, dança, audiovisual e música às experiências de turismo e de fruição ambiental nos teleféricos do Cariri. Das visitas guiadas em exposições e espaços públicos tombados, às formações em patrimônio, educação ambiental e outras mais.

A gestão dessas atividades se diferencia por abranger dimensões do simbólico de forma bastante ampliada. É necessário estudar a arte de

mensurar o sensível e o intangível, trabalhando com os conceitos, as ferramentas e as metodologias que sustentam as necessidades pragmáticas, como a gestão administrativa e a transparência no uso de recursos públicos. Todavia, incluindo o olhar cuidadoso do gestor que busca os resultados das políticas públicas que estão sendo executadas. Políticas que, em última instância, têm como objetivo ampliar repertórios simbólicos, tocar corações e transformar vidas.



EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO

Experiências de Formação cultural são as diversas possibilidades de reflexão, trocas, aprendizagem e produção de conhecimentos que fortalecem as salas de aula como espaços de liberdade, lugar de experimentação e criação, de compartilhamento e de afeto. O reconhecimento de diferentes formatos e espaços como ambientes formativos abre outras perspectivas de atuação para artistas, produtores, gestores e agentes do campo cultural.

A educação no contexto artístico e cultural é compreendida como portal que amplia horizontes, seja na dimensão pessoal e humana, na construção de novas perspectivas profissionais ou no fortalecimento da economia dos bens simbólicos.

EXPERIÊNCIAS DE FRUIÇÃO

A relação com as diversas expressões da Cultura afeta a forma de cada um interpretar e de se posicionar no mundo. Experiências de fruição têm potencial transformador, capaz de mobilizar pensamentos críticos, ampliar sensibilidades, despertar novos interesses e permitir maior reconhecimento identitário. No IDM, isso acontece na plateia de um espetáculo artístico, em uma exibição de filme e em uma competição esportiva; ao visitar exposições e bibliotecas, interagir com o patrimônio cultural, ambiental ou com a cultura alimentar do nosso povo. Uma oferta cultural robusta, plural, descentralizada, inclusiva e acessível fortalece a cultura como base de desenvolvimento humano e social.

STALAÇÃO:
ER UMA MARAKANÃ?



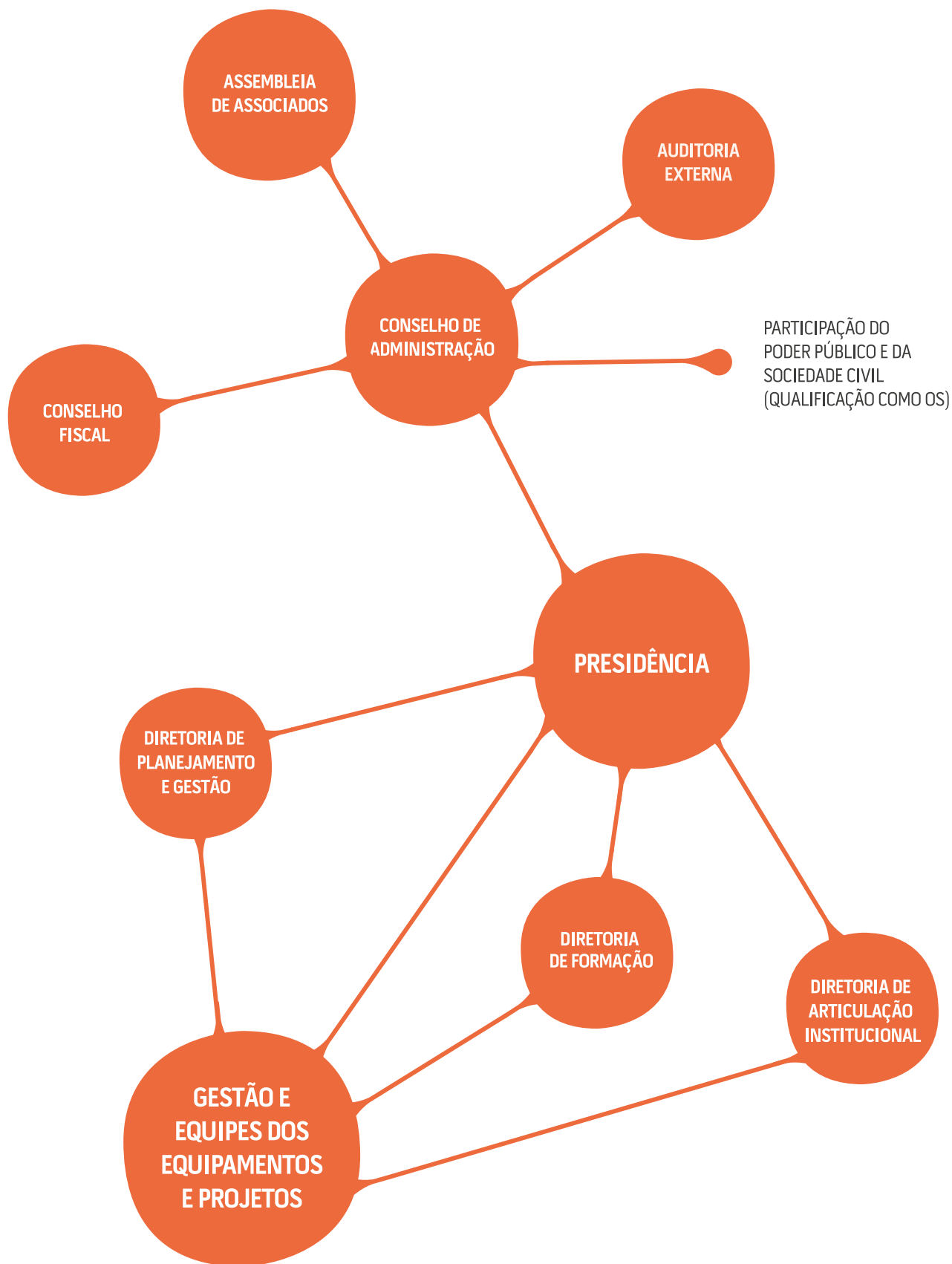


MODELO DE GO VER NAN ÇA

O modelo de governança do Instituto é focado em potencializar, para a sociedade, os resultados das políticas públicas nas quais o IDM participa. É orientado, portanto, ao público que usufrui das experiências culturais de fruição e de formação e ao fortalecimento dos diversos agentes culturais que integram esse campo – artistas, produtores, professores, técnicos. Isso exige dos participantes um comprometimento ético com a prestação de serviços de interesse público de modo eficiente, bem como a responsabilidade na tomada de decisões que podem impactar a vida das pessoas.

Foi essa visão ampliada do papel da organização que acarretou a necessidade de fortalecer as instâncias de governança do Instituto para aumentar a qualidade da gestão, promover sustentabilidade, reduzir riscos e reconstruir a sua reputação institucional.

Nos últimos dois anos, o Instituto fortaleceu esses espaços e seus papéis, implementando boas práticas de governança que têm como pilares a transparência, a equidade, a prestação de contas, a responsabilidade social e a conformidade.





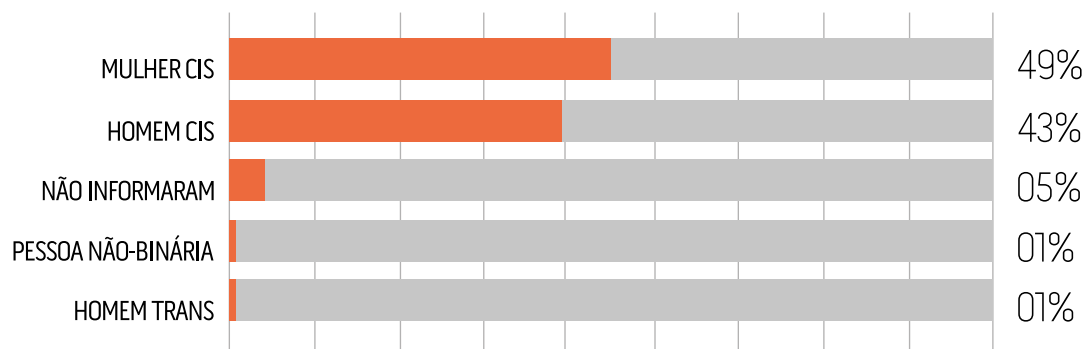
AVANÇAR PARA UM IDM MAIS DIVERSO E INCLUSIVO

A pesquisa “Quem faz o IDM?” foi realizada em abril de 2022 visando conhecer o perfil de nosso corpo colaborativo e a construção de políticas mais assertivas para as pessoas que compõem o Instituto.

No que tange à diversidade, identificamos pontos positivos no perfil do nosso corpo colaborativo, mas sobretudo a necessidade de desenvolver estratégias afirmativas e diálogos com perfis identitários historicamente menos favorecidos também para o público interno ao IDM.

Foram obtidas 499 respostas ao formulário, de um universo de mais de 600 profissionais.

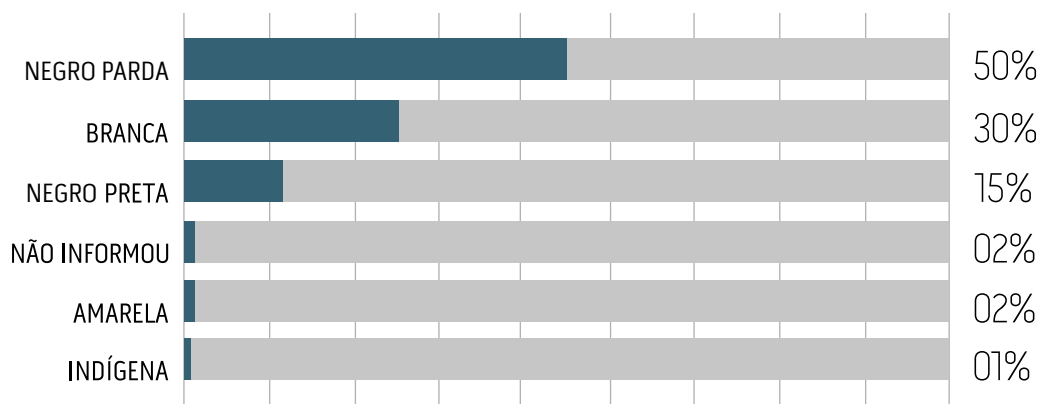
GÊNERO



FORÇA FEMININA

A presença de mulheres se destaca em 49% do corpo colaborativo e também na alta gestão do Instituto, compondo 60% da Diretoria e gestão dos equipamentos.

RAÇA / ETNIA



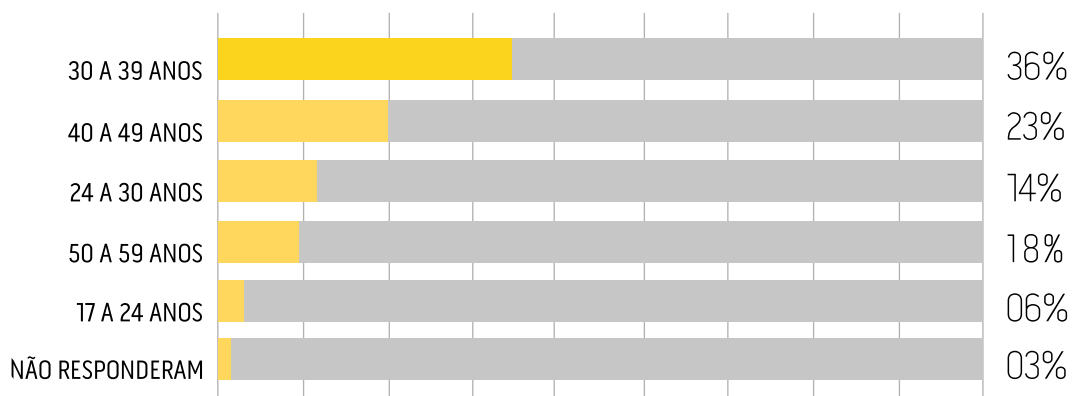
MAIORIA AUTODECLARADA NEGRA

65% das pessoas se autodeclararam negras, sendo 15% pretas e 50% pardas.

RELIGIÃO: PLURALIDADE DE CRENÇAS

50% das pessoas se consideram cristãs, entre católicos (34%), evangélicos (11%) e espíritas (5%). Já 39% das pessoas se declaram ateus ou não praticantes de alguma religião. 4% afirmam ser de religiões de matriz africana. O budismo é outra minoria religiosa presente no IDM.

FAIXA ETÁRIA



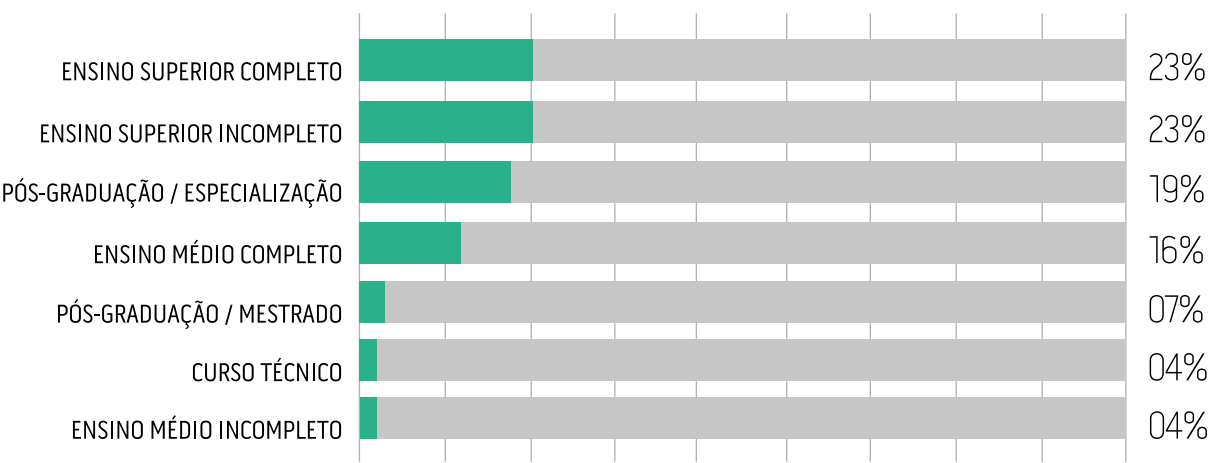
DIVERSIDADE ETÁRIA E EXPERIÊNCIA

59% do corpo colaborativo tem idade entre 30 e 49 anos. 20% estão entre os mais jovens, de 17 a 29 anos e 18% estão entre os mais velhos, a partir de 50 anos (sendo 6% acima dos 60 anos).

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Para o universo do corpo colaborativo em regime CLT do IDM, 2,5% das pessoas têm alguma deficiência, entre visual, auditiva e outras deficiências físicas.

GRAU DE ESCOLARIDADE



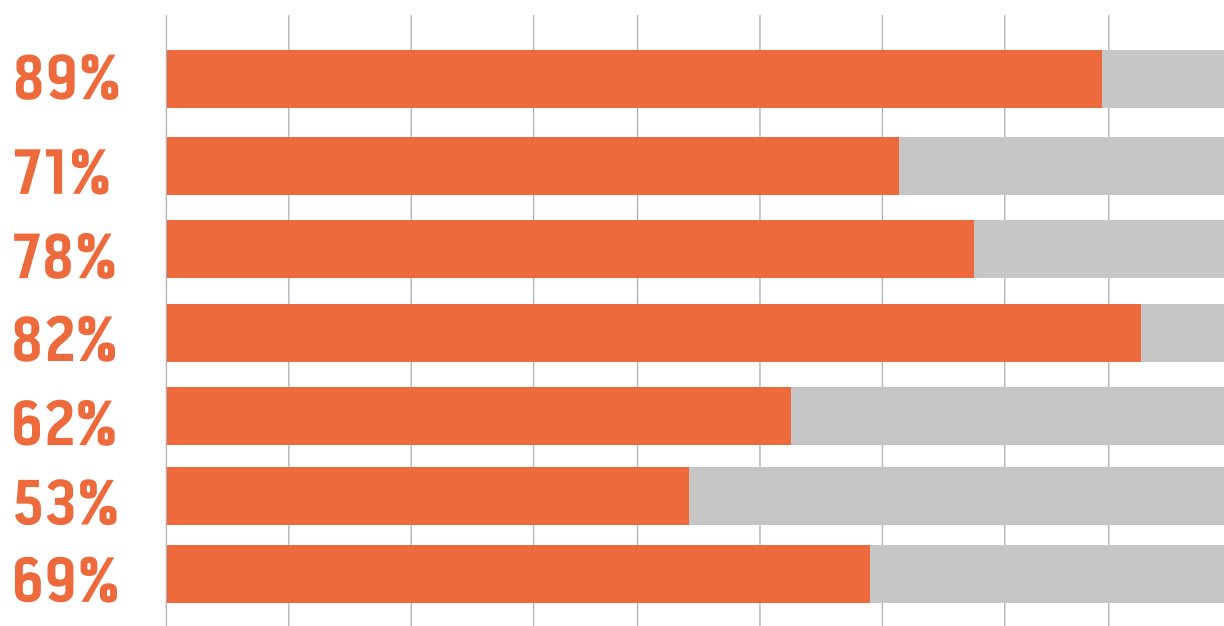
ALTO NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

72% das pessoas possuem nível superior (completo ou em andamento), sendo 26% delas com algum nível de pós-graduação.



ALINHAMENTO DO CORPO COLABORATIVO COM A MISSÃO INSTITUCIONAL

A pesquisa apontou bons níveis de satisfação na relação com a gestão, identificação com os valores institucionais e com as atividades realizadas. Ao mesmo tempo, indicou a necessidade de melhor estrutura para a realização do trabalho.



89% se dizem acolhidos em seu ambiente de trabalho

71% se dizem valorizados pelo gestor de sua unidade administrativa

78% afirmam confiar nas decisões de seus gestores

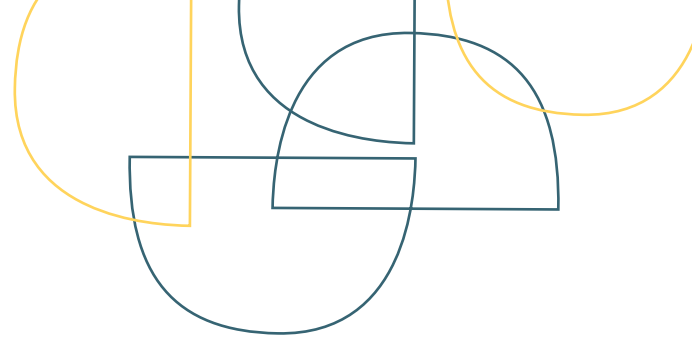
82% se dizem satisfeitos com sua área de atuação

62% apontam afinidade com o trabalho como um dos três fatores de maior satisfação

53% consideram os materiais e recursos suficientes para a execução do trabalho

69% avaliam como boa a aplicação dos valores do IDM nas rotinas de trabalho

transversalidade cultural cultura
digital
artes gastronomia social
esporte
educação meio ambiente
patrimônio e memória
economia da cultura
criação
inovação cidadania
sociocultural



A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO TEMPO

Em 2021, diante da mudança de gestão e dos desafios que se apresentavam, novos contornos se desenharam para o IDM. Inicialmente, foi necessária uma recomposição das equipes de gestão,

a reformulação da identidade organizacional e a realização de um planejamento estratégico que apontasse as bases e diretrizes de atuação para os anos seguintes.

UM DIAGNÓSTICO INICIAL APONTOU QUATRO DESAFIOS CENTRAIS:

1

Modernização, transparência e fortalecimento institucional.

2

Qualificação da gestão dos equipamentos públicos sob responsabilidade do IDM, aplicando uma visão sistêmica, integrada e sinérgica.

3

Maior eficácia na gestão de bens públicos.

4

Maior aproximação e melhor diálogo com as instituições, com as classes artísticas e com a sociedade.

Foram estabelecidas novas metodologias para otimizar os resultados da Rede e contribuir para uma gestão cultural transversal, assertiva, transparente e inclusiva.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL

Como resultado do planejamento estratégico, o IDM realizou uma análise do cenário institucional, delineou os objetivos estratégicos e estruturou um plano de ação, de forma a tornar o Instituto mais eficiente, plural, moderno e democrático.

O Planejamento Estratégico tornou-se, assim, o mapa de navegação apresentado às secretarias parceiras, aos colaboradores, ao Conselho de Administração e à sociedade civil, compondo as bases para o reposicionamento institucional. A partir dele, foram estabelecidas novas metodologias para otimizar os resultados da Rede e contribuir para uma gestão cultural transversal, assertiva, transparente e inclusiva.

TRANSVERSALIDADE DA CULTURA

O Instituto Dragão do Mar ampliou a atuação nos últimos anos, incorporando no escopo de gestão, além da cultura, uma série de projetos e políticas públicas de diversos campos do conhecimento: meio ambiente, esporte e proteção social. Os desafios que surgiram nesse novo contexto foram muitos e impactaram não só as entregas ao público, mas também a gestão, que precisou ser pensada numa perspectiva cada vez mais sistêmica e integrada.

As circunstâncias fizeram emergir um capital intelectual de grande valia quanto a um conceito ampliado de cultura, cuja dimensão simbólica atravessa todos os outros campos do conhecimento e possibilita a integração de diferentes políticas. Essa diversidade instaurou algumas agendas da ordem da gestão para dar materialidade a essa perspectiva com a articulação entre as áreas de conhecimento, potencializando o impacto dos projetos de cultura, no sentido da transversalidade cultural.



Cada equipamento, portanto, elabora sua programação de forma a traduzir as diretrizes públicas, valorizando sua singularidade e conciliando as demandas sociais.

MODELO DE GESTÃO EM REDE

Uma rede implica cooperação, colaboração, articulação, diálogo permanente e, sobretudo, métodos de gestão eficientes. Cada equipamento sob gestão do IDM tem missão e vocações próprias e, em conjunto, compreendem uma diversidade de diretrizes e atendem a diferentes demandas, tanto do público como dos profissionais da cultura.

As programações desses equipamentos seguem as diretrizes das políticas públicas que emanam das secretarias parceiras, em constante diálogo com a sociedade. Cada equipamento, portanto, elabora sua programação de forma a traduzir as diretrizes públicas, valorizando sua singularidade e conciliando as demandas sociais, de forma a compatibilizar pessoal, recursos, condições técnicas e outros elementos de gestão.

Na intensa rotina de gestão do fazer cultural, o IDM atua no planejamento das ações a serem desenvolvidas nos equipamentos, na qualidade da execução, no monitoramento, na agilidade dos fluxos, na boa execução dos processos e na concepção dessas atividades sob uma perspectiva de gestão em rede.



A compreensão dos equipamentos que integram a Rede, bem como sua diversidade, relevância histórica e representatividade para a promoção dos direitos culturais e da cidadania, é ponto de partida para a implementação de uma gestão mais assertiva.

Para que os espaços possam atuar em rede, devem ser criadas estratégias de gestão que possibilitem a partilha, o planejamento conjunto, o melhor uso do recurso público, a busca de outras fontes de financiamento, entre tantas possibilidades.

RECEITAS EM CONTRATOS PARA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS:

2021 R\$ 60.757.355,46

2022 R\$ 92.151.312,37

OBSERVAÇÕES: Os Contratos de Gestão de 2022 estão em execução e têm vigência entre março e junho de 2023.

RECEITA OPERACIONAL ARRECADADA:

2021 R\$ 303.993,72

2022 R\$ 900.390,68

OBSERVAÇÕES:

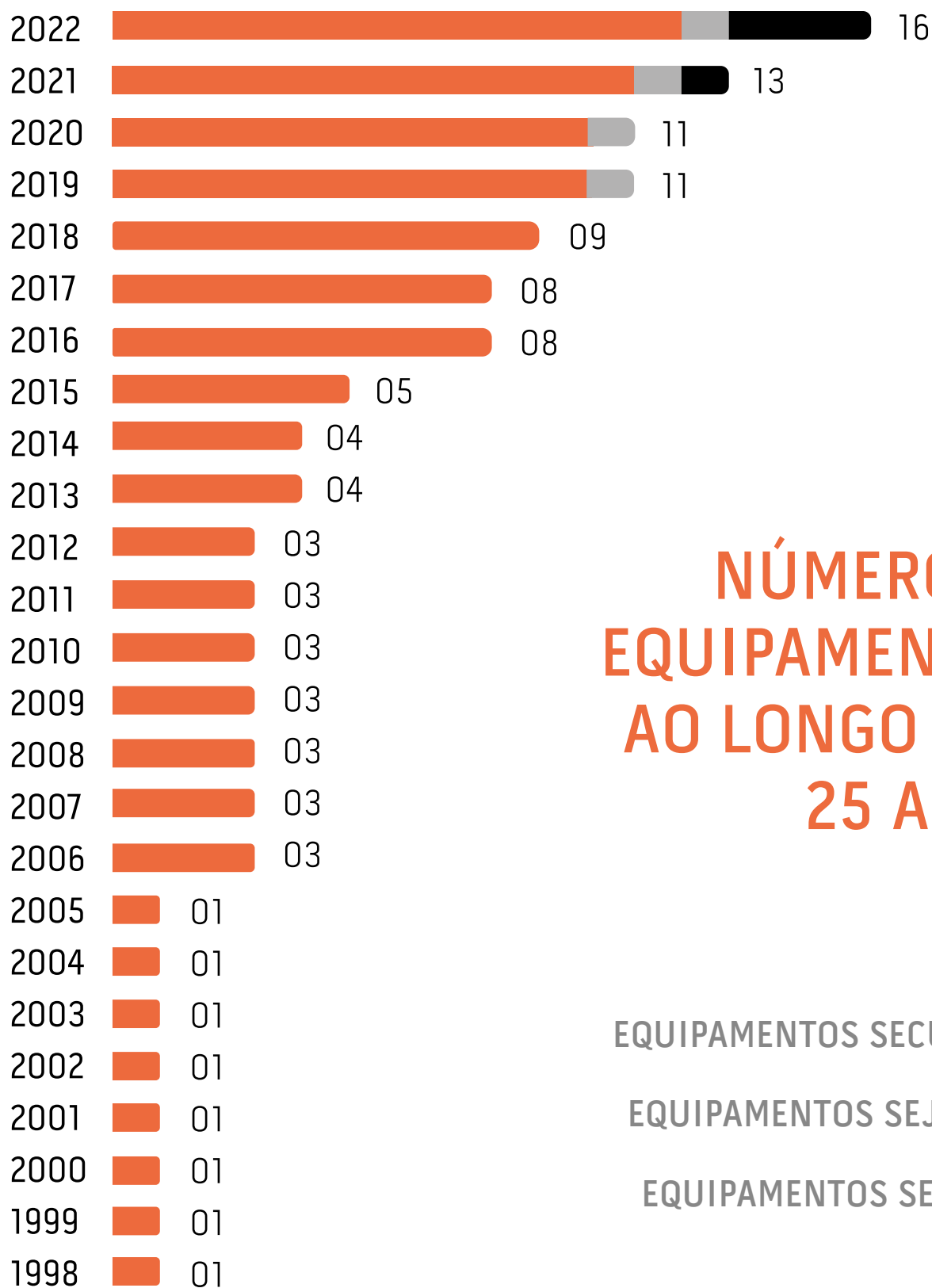
As informações de 2022 são relativas ao período de janeiro a junho deste ano.

RECEITA CAPTADA PARA GESTÃO DE PROJETOS:

2021 R\$ 1.274.204,45

2022 R\$ 8.590.543,33

EQUIPAMENTOS	SECRETARIA	2021 (R\$)	2022 (R\$)
BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ	CG Secult	5.041.077,43	6.800.000,00
CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO	CG Secult	-	700.000,00
CASA DE SABERES CEGO ADERALDO	CG Secult	1.000.000,00	1.600.000,00
CENTRO CULTURAL BOM JARDIM	CG Secult	6.900.000,00	10.875.000,00
CENTRO CULTURAL PORTO DRAGÃO	CG Secult	2.571.428,52	3.016.666,67
CENTRO DE FORMAÇÃO OLÍMPICA	CG Sejuv	8.000.000,00	8.000.000,00
CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA	CG Secult	12.000.000,00	16.000.000,00
CINETEATRO SÃO LUIZ	CG Secult	5.000.000,00	6.100.000,00
COMPLEXO AMBIENTAL CAMINHOS DO HORTO	CG Sema	-	5.999.923,84
COMPLEXO AMBIENTAL MIRANTE DO CALDAS	CG Sema	3.199.224,51	3.684.763,87
COMPLEXO AMBIENTAL E GASTRONÔMICO DA SABIAGUABA	CG Sema	-	3.037.957,99
ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO	CG Secult	1.815.000,00	2.600.000,00
ESCOLA DE GASTRONOMIA SOCIAL IVENS DIAS BRANCO	CG Secult	5.530.625,00	6.500.000,00
ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES	CG Secult	6.900.000,00	10.100.000,00
ESCOLA VILA DA MÚSICA	CG Secult	1.400.000,00	2.300.000,00
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR	CG Secult	1.400.000,00	4.837.000,00
PROJETOS	FONTE	2021 (R\$)	2022 (R\$)
BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO	CG Secult	-	R\$ 4.000.000,00
FESTIVAL MÚSICA NA IBIAPABA - MI	CG Secult	R\$ 600.000,00	R\$ 850.000,00
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO PORTO IRACEMA DAS ARTES - IX EDIÇÃO	Rouanet	R\$ 674.204,45	-
TEMPORADA DE ARTE CEARENSE - TAC	CG Secult	-	R\$ 3.208.333,33
TRILHARTE	TC Seas	-	R\$ 532.210,00



NÚMERO DE EQUIPAMENTOS AO LONGO DOS 25 ANOS

EQUIPAMENTOS SECULT



EQUIPAMENTOS SEJUV



EQUIPAMENTOS SEMA



#SOMOSIDM

GERANDO
IMPACTO
NA VIDA
DAS PESSOAS

NÚMEROS	FRUIÇÃO	FORMAÇÃO	TOTAL
AÇÕES REALIZADAS	14.906	8.253	23.159
PÚBLICO BENEFICIADO	1.390.211	118.905	1.509.116

1.509.116

DE PESSOAS BENEFICIADAS

34.533

PROFISSIONAIS CONTRATADOS
PARA ATIVIDADES FINALISTICAS

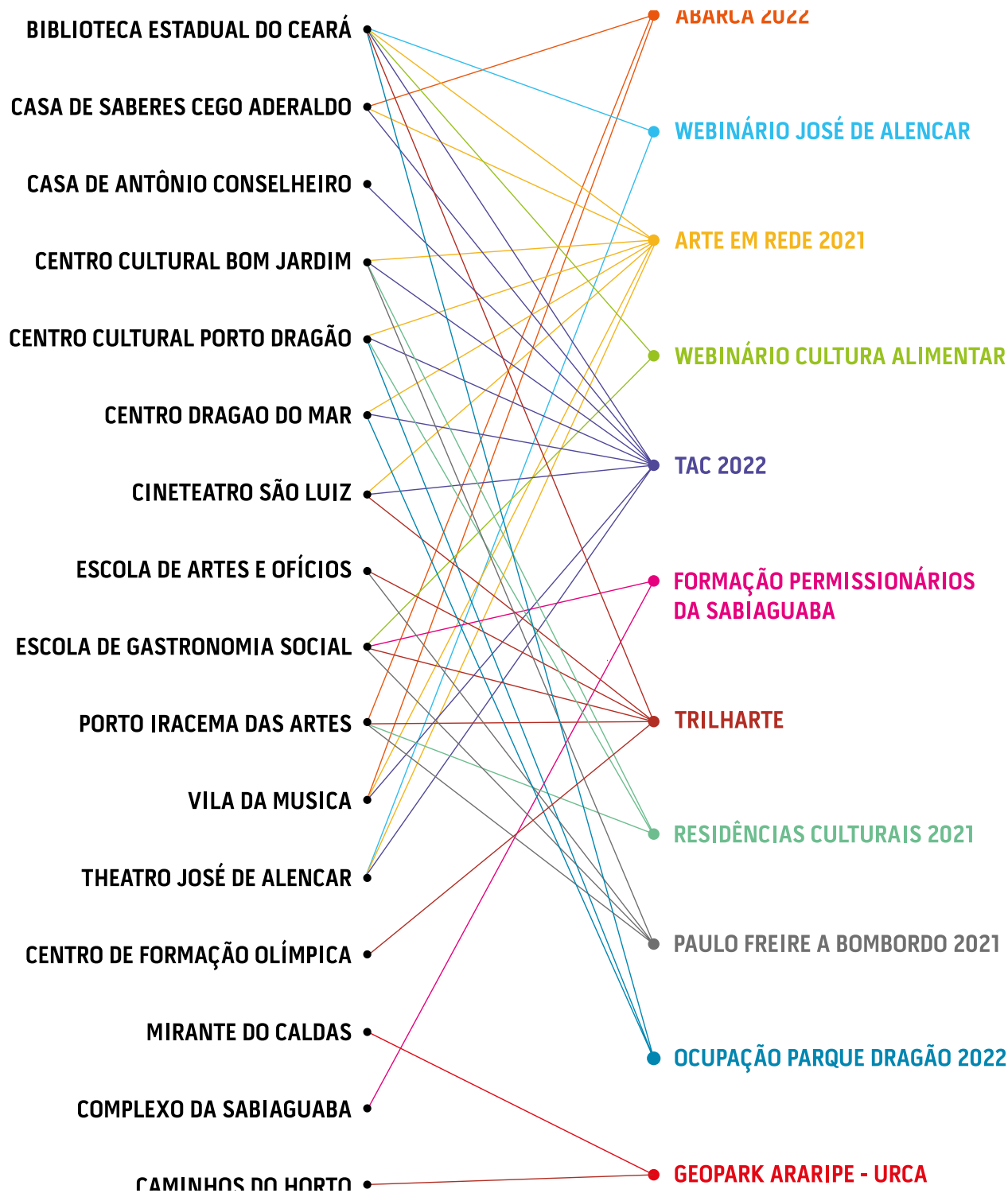
OBSERVAÇÃO: ATIVIDADES REALIZADAS ENTRE JANEIRO DE 2021 E DEZEMBRO DE 2022.

AÇÕES EM REDE

21 parcerias firmadas

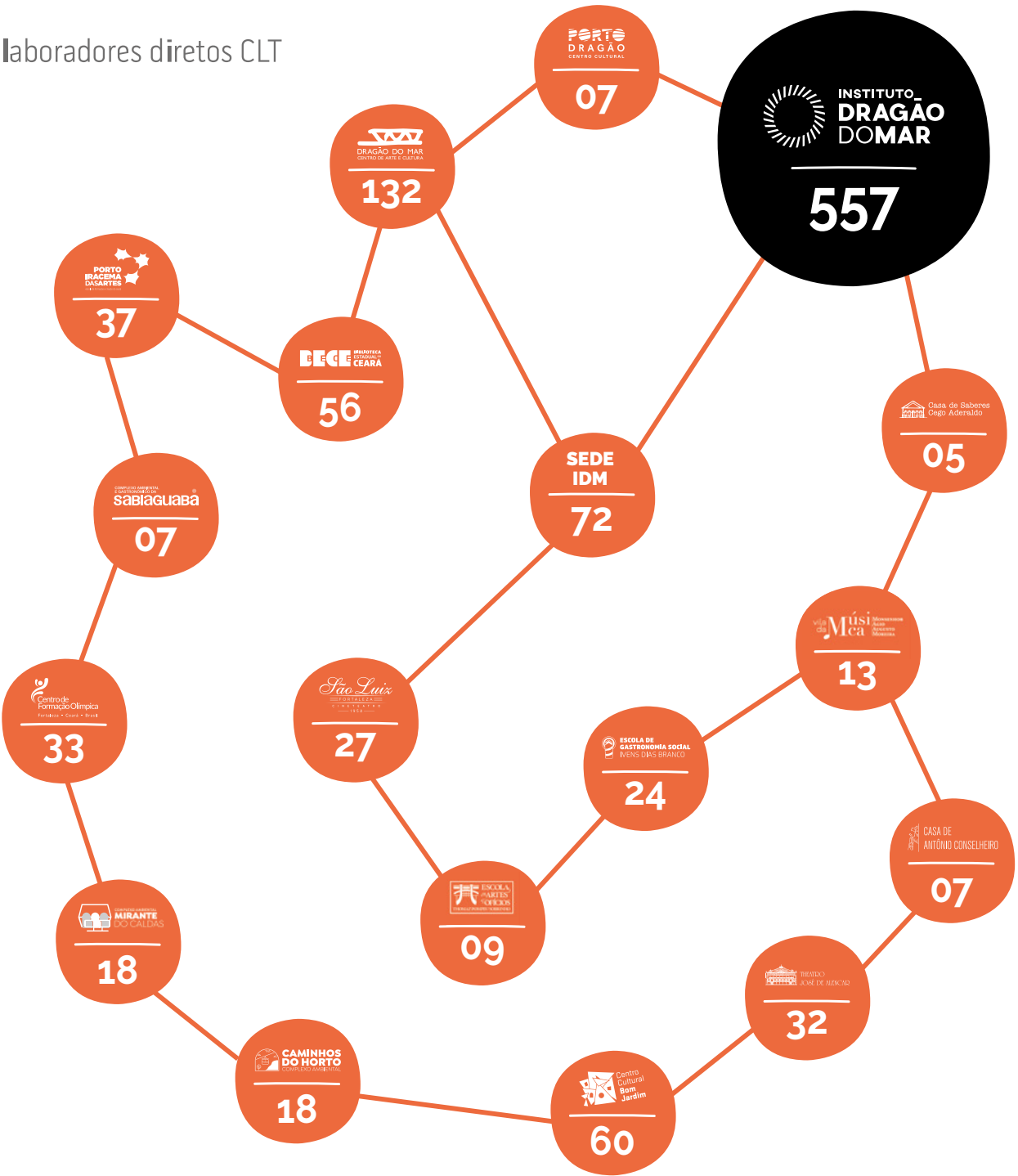
321 ações em rede realizadas

38.158 pessoas alcançadas



REDE DE GESTÃO

Colaboradores diretos CLT



RESULTADOS E CONQUISTAS

Desde março de 2021, a nova gestão do Instituto Dragão do Mar tem se dedicado a consolidar uma atuação pautada por resultados alinhados ao modelo adotado pelo Governo do Estado do Ceará, ao buscar atender demandas e expectativas do poder público e contribuir para os cidadãos, criando valor público. Em 22 meses, passos importantes foram dados.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA

Pagamento do passivo trabalhista coletivo referente aos dissídios de 2015 a 2017, quitado com o apoio e parceria da Secretaria da Cultura. Renegociação de contratos com fornecedores, mapeamento e revisão de contratos e renegociações com fornecedores, gerando maior economia para o IDM.

REVISÃO DO REGULAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

Aprovação do Regulamento das Contratações do IDM, incluindo temas como a alienação de bens, ocupação e exploração comercial de espaços, doações, veiculação de publicidades, ativos de propriedade intelectual e outros.

PROJETO DE SUBVENÇÃO SOCIAL

Recomposição orçamentária para a modernização da estrutura administrativa e de pessoal; inovação, infraestrutura e segurança da informação; monitoramento e avaliação; comunicação e transparência.

COMPLIANCE E TRANSPARÊNCIA

FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DO IDM

Recomposição dos conselhos de Administração e Fiscal, com o envolvimento mais efetivo dos conselheiros e maior alinhamento aos princípios institucionais do IDM, além da realização, em dezembro de 2021, da Assembleia Geral de Associados, visando uma maior conformidade com o estatuto e com o regimento interno do Instituto.

REVISÃO, ATUALIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS NORMATIVOS DO IDM

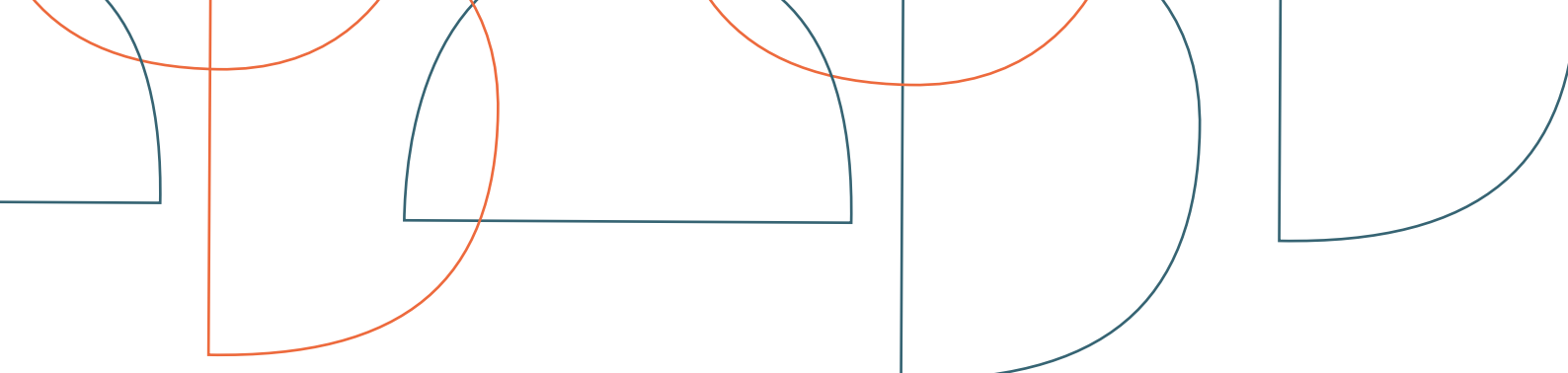
Atualização de importantes regulamentos, como Política e Procedimentos de Compras e Contratações, além de iniciada a revisão e elaboração de documentos constitutivos para a governança: Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Pessoal e Política de Governança.

IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Elaboração e implementação do Código de Ética do IDM e composição da Comissão de Ética para tratar de denúncias recebidas, com a difusão do documento para as equipes internas, a realização de campanhas de comunicação e outras iniciativas de fortalecimento dos princípios éticos do Instituto.

SITE INSTITUCIONAL

Criação de site institucional próprio, em agosto de 2021, com o domínio idm.org.br, dando maior clareza para a sociedade sobre os papéis entre as instituições, o escopo de atuação e a natureza jurídica do IDM.



ATUALIZAÇÃO DO SINDICATO TRABALHISTA

Mudança de entidade representativa dos trabalhadores do IDM, passando a responsabilidade para o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado do Ceará (Senalba).

ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Início do processo de adequação à LGPD, com provisionamento de recursos e contratação de consultoria especializada. No momento, o IDM está em fase de mapeamento e classificação de dados para posterior revisão e adequação de bases legais.

AUDITORIA EXTERNA E ADEQUAÇÕES NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Contratação de empresa para realizar auditoria independente e análise das práticas contábeis, avaliação dos riscos e dos controles internos. Também foram priorizadas medidas necessárias às melhorias na prestação de contas, como a conciliação dos saldos contábeis com os controles do patrimônio, a atualização dos valores de recuperabilidade dos ativos, a organização dos arquivos (ativos e inativos) e o reconhecimento e conciliação contábil de provisões trabalhistas.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

MAPEAMENTO E REDESENHO DE PROCESSOS

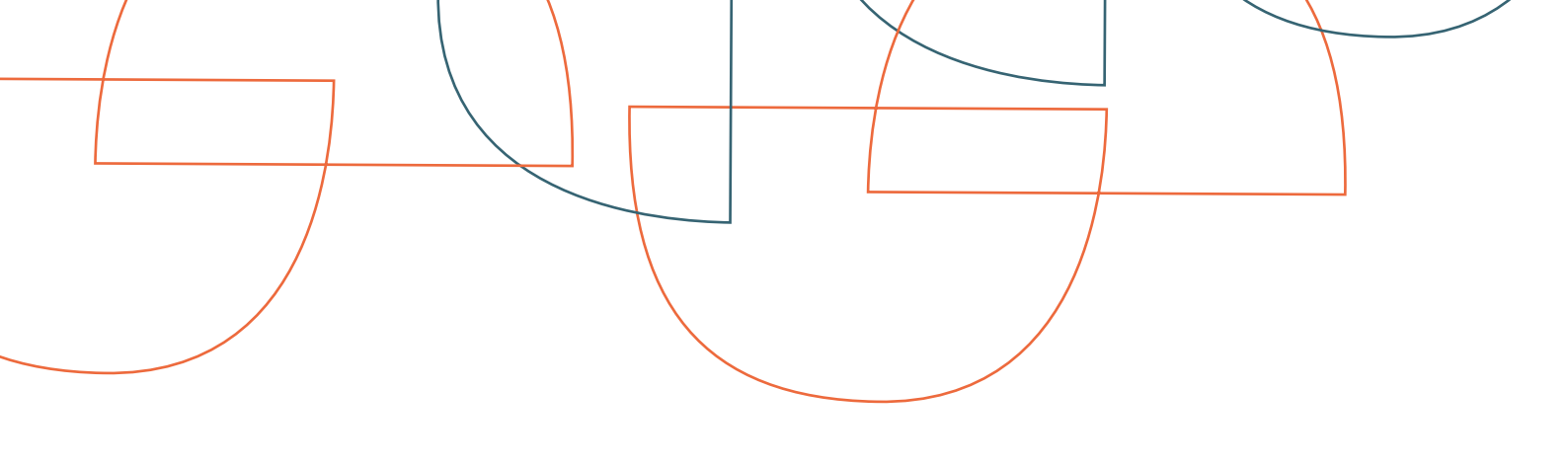
Contratação de consultoria para realizar o Mapeamento e Redesenho de Processos, visando estabelecer diretrizes claras, regras de negócio e fluxos necessários à implantação de um novo Sistema de Gestão Interna. Foram mapeados 10 macroprocessos, 32 processos, 61 subprocessos, 60 riscos, 44 controles internos e 134 recomendações de melhoria. Além disso, foram elaboradas políticas, procedimentos e fluxogramas dos processos mapeados.

REVISÃO DO ORGANOGRAMA DO IDM

Início da reestruturação institucional para tornar o corpo colaborativo mais alinhado aos processos desenvolvidos. Foram implantadas novas gerências e células, como as de Gestão de Pessoas, Comunicação Institucional, Inovação e Tecnologias, Formação e Articulação Institucional.

IMPLANTAÇÃO DE NOVO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Entrega mais central para a modernização administrativa, o sistema integrado atende a boa parte das recomendações de melhorias, como: adequação dos fluxos de trabalho; parametrização de atividades; implementação e melhorias de controles internos; maior transparência e controle, promoção de sustentabilidade econômica e ambiental. Além disso, a necessidade de maior celeridade no fluxo e prazos dos processos de pagamentos era uma demanda prioritária, considerando o passivo de imagem do IDM junto aos agentes culturais e a importância desse público para as atividades do Instituto. O projeto iniciou com o levantamento e sistematização de informações e fluxos das áreas para parametrização do sistema. Na sequência, foram realizados treinamentos, testes e cargas de dados, até o início da utilização do novo sistema – SAP Business One – que permite a gestão completa da organização de forma integrada, com escalabilidade e com flexibilidade. Isso resultou em processos



100% online, acesso imediato à informação única e confiável, informações estratégicas sistematizadas para tomadas de decisão, registro seguro de aprovações, além de mais agilidade e transparência.

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Implantação de D4Sign, ferramenta de assinaturas eletrônicas que otimiza tempo de coleta de assinaturas de contratos e oferece praticidade e segurança nas transações. Também está sendo implantado o Sistema de Gestão de Chamados, que atende a outros processos internos, como o suporte aos ativos de TI, aprovação de editais e serviços de comunicação.

Implementação de ferramentas institucionais de colaboração e produtividade.

Adoção do Google Workspace como ambiente de escritório virtual a partir de um programa de gratuidade disponível para organizações do ter-

ceiro setor (TechSoup Brasil). Com isso, o IDM alcançou melhorias na segurança de informações, memória institucional e compartilhamento de trabalho em equipe por meio de ferramentas de colaboração e produtividade.

CRIAÇÃO DA INTRANET

Criação de Portal para divulgação de informações e serviços relevantes ao público interno, funcionando, ainda, como ambiente central para a publicação de documentos e normativos.

GESTÃO DE PESSOAS

REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Implementação de uma Gerência, integrando as áreas de recursos humanos e departamento de pessoal, o que possibilitou algumas melhorias nos processos ligados à gestão de pessoas, sobretudo a gestão de processos seletivos, folha de pagamento, benefícios, treinamento e desenvolvimento humano.

IMPLEMENTAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Contratação de um técnico de segurança do trabalho e implementação da primeira Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

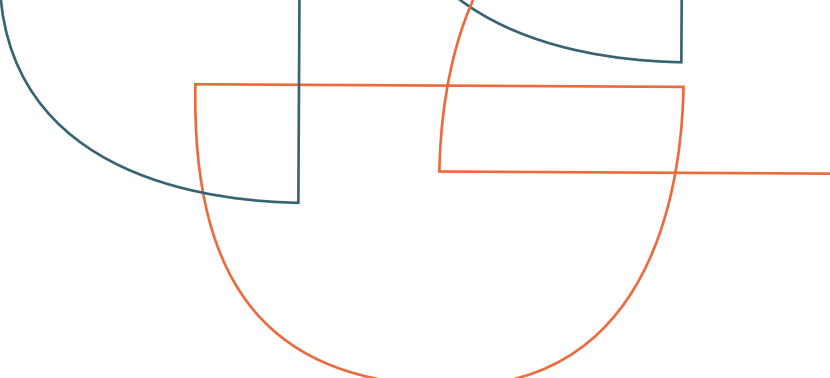
IMPLANTAÇÃO DE PONTO ELETRÔNICO POR APLICATIVO

Início da implantação do ponto eletrônico por meio de aplicativo de celular, adequado à portaria 671, do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE). O aplicativo permite realizar batidas de ponto, emitir relatórios, atualização de dados cadastrais, solicitação de abono, saldo de banco de horas, emissão de folha de pagamento e de declaração de rendimentos, pesquisa de monitoramento e envio de mensagens.

APROXIMAÇÃO DO CORPO COLABORATIVO DO IDM

Integração da rede na cultura organizacional por meio de ações de comunicação interna como campanhas, eventos, pesquisas, informativos periódicos e comunicados, além da realização de reuniões e encontros com o corpo colaborativo de todos os equipamentos.

GESTÃO EM REDE



QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

Implementação dos Encontros de Gestão do IDM e outros espaços de integração, diálogo e alinhamento entre as secretarias, diretorias e a rede de gestores dos equipamentos sob a responsabilidade do Instituto. Nos Encontros de Gestão foram compartilhadas experiências pertinentes à gestão cultural, contando, em alguns momentos, com convidados especialistas de outros estados que trataram de assuntos como ferramentas e práticas de gestão; planejamento, monitoramento e avaliação de resultados; gestão da qualidade; entre outras questões relevantes.

PLANEJAMENTO INTEGRADO

Realização de planejamento integrado para a elaboração dos planos de trabalho do ciclo de contratos 2022/2023, integrando as diretrizes políticas das secretarias parceiras, os equipamentos geridos pelo IDM e os demais equipamentos da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Ceará (RECE).

EXECUÇÃO DE AÇÕES EM REDE

Realização de ações integradas entre diferentes equipamentos da rede, com a definição de diretrizes para a implementação de um Modelo de Gestão em Rede, o que possibilitou um ambiente de aproximações conceituais, metodológicas e o compartilhamento de experiências e recursos, que se desdobrou em atividades realizadas em parceria entre os diversos equipamentos da rede.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Sistematização de informações e diagnósticos da rede para a definição de diretrizes, construção conjunta de modelos e parametrizações que facilitem o monitoramento e avaliação das atividades realizadas, unificando instrumentais e otimizando recursos.

PARCERIA COM O GOVERNO DO CEARÁ

CONTINUIDADE E NOVOS CONTRATOS DE GESTÃO

Renovação e qualificação dos 11 contratos de gestão existentes no início de 2021 e assinatura de oito novos contratos, sendo cinco para equipamentos do Governo do Ceará e três para a gestão de projetos culturais, fortalecendo o ambiente de alinhamento político e a parceria entre o IDM e a gestão do Estado.

- Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Secult/IDM, janeiro 2021)
- Complexo Ambiental Mirante do Caldas (Sema/IDM, maio 2021)
- Casa de Antônio Conselheiro (Secult/IDM, abril 2022)
- Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabiaguaba (Sema/IDM, abril 2022)
- Complexo Ambiental Caminhos do Horto (Sema/IDM, junho 2022)
- 17ª Edição do Festival Mi - Música da Ibiapaba (Secult/IDM, junho 2022)
- Temporada de Arte Cearense - TAC (Secult/IDM, agosto 2022)
- XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará (Secult/IDM, outubro 2022)

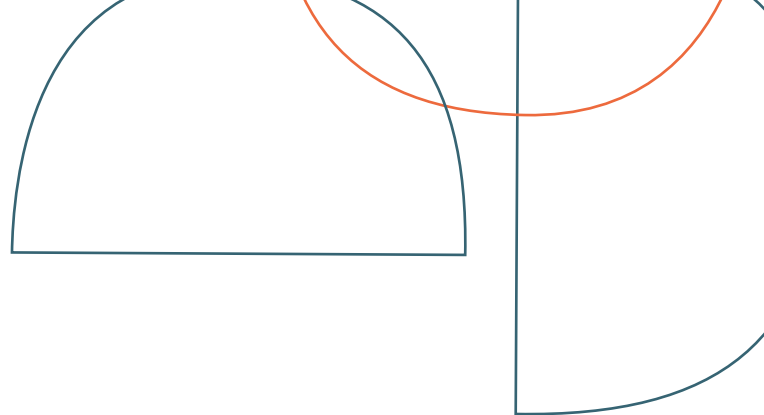
PARCERIA COM A SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Assinatura de Termo de Colaboração para a execução do projeto Trilharte, no âmbito do Programa de Oportunidades e Cidadania (POC), assinado em dezembro de 2021.

INTEGRAÇÃO COM A SECULT E PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA CULTURA EM REDE

Participação com elevado engajamento no Programa Cultura em Rede da Secretaria da Cultura, apoiando a integração, gestão, elaboração e operacionalização do programa e dos diversos grupos de trabalho.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



DIAGNÓSTICO E FOMENTO DE PARCERIAS

Diagnóstico, fomento e qualificação das parcerias para toda a Rede, a exemplo das realizadas com o Sesc Ceará/Fecomércio, Sebrae, Confederação Brasileira de Ginástica, Urca/Geopark Araripe, Instituto Cuca, Google Arts&Culture, Sustainidos, IFCE, UFC, UFCA, Federação Cearense de Ciclismo, Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais, entre outras.

INSERÇÃO DO IDM EM PAUTAS NACIONAIS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Filiação do IDM à Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura (Abraosc) e construção de agendas institucionais com parceiros estratégicos do terceiro setor. Além disso, o IDM foi convidado a ocupar assento no Conselho de Administração da Abraosc, fortalecendo ainda mais sua capilaridade e relações institucionais.

PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Presença e representatividade em importantes espaços de diálogo para a construção de políticas alinhadas a seus objetivos e valores institucionais como fóruns, programas, conselhos e comitês. Atualmente, o IDM ocupa assento no Conselho Estadual de Políticas Culturais (CEPC), nas câmaras setoriais de Economia Criativa e de Audiovisual da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), além de participar ativamente do Programa Cultura em Rede e do Fórum de Cultura do Bom Jardim. O instituto foi parceiro em eventos como a Conferência Municipal de Cultura de Jaguaribara, o Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura (Universidade do Minho, em Portugal), entre outros. Deu ainda, apoio institucional à candidatura da Chapada do Araripe como patrimônio da Humanidade junto à Unesco.

GESTÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO

MAPEAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DA REDE

Realização de amplo processo de escuta e observação, com debates conceituais, além de leitura de documentos e levantamento de dados com as equipes da área de formação para identificar aprimoramentos necessários. Como resultado do diagnóstico, foi elaborado um catálogo com todos os cursos disponibilizados por cada equipamento, gerando um mapa que traça os diferentes e possíveis itinerários de formação nos distintos campos de atuação da Rede.

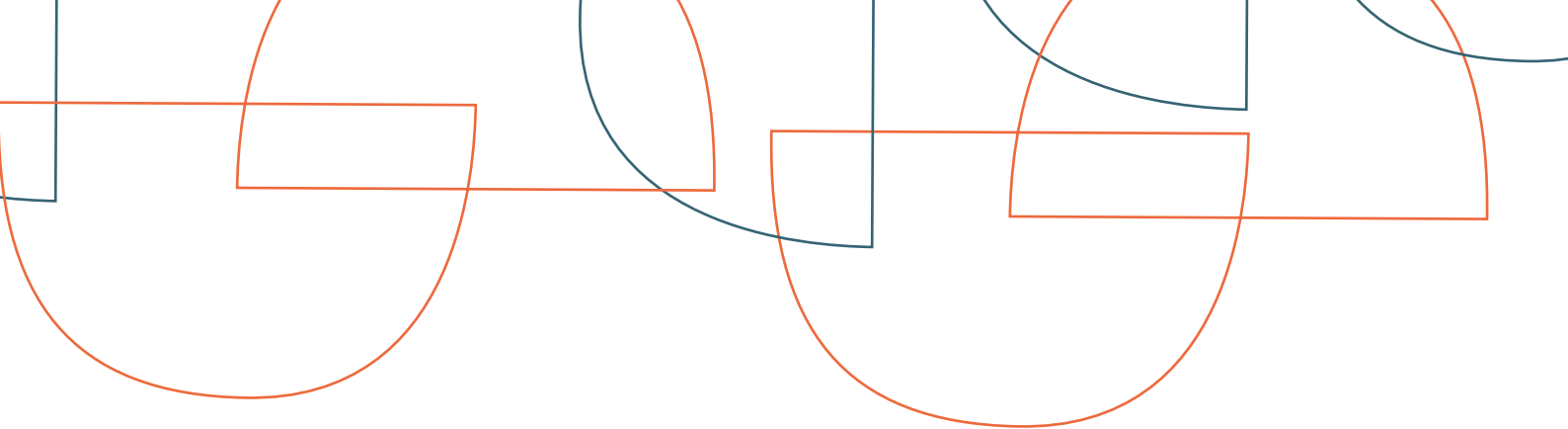
REVISÃO E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

Início da elaboração e revisão dos Projetos Político-Pedagógicos, no sentido de alinhar toda a comunidade escolar às diretrizes e conceitos que fundamentam e estruturam tais experiên-

cias. Para tanto, cada equipamento contratou uma consultoria pedagógica qualificada para a condução desse processo internamente, e foi composta uma comissão geral, de modo a possibilitar a partilha e a troca de experiências.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA

Integração das escolas da Rede de Equipamentos para a implantação de um Sistema Acadêmico, diante da necessária atualização tecnológica nos processos de gestão acadêmica. A partir de diagnóstico e levantamento de requisitos, identificou-se que alguns equipamentos operam com tecnologias e plataformas operacionais distintas e outros não utilizam nenhum sistema informatizado ou desenvolveram suas próprias soluções, mas sem conseguirem acompanhar as mudanças funcionais necessárias. Com base nesse cenário, o Instituto está implementando uma solução para auxiliar na estruturação do modelo de gestão acadêmica em sete equipamentos de formação que, juntos, oferecem 178 tipos de



experiências formativas nos eixos das artes, mediação cultural, patrimônio cultural e ambiental, cultura alimentar e esporte.

INTEGRAÇÃO ENTRE AS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO

Composição de espaço de trocas e partilhas entre os eixos de formação, com a realização de reuniões periódicas. Foram integrados os Núcleos Educativos e o Programa de Laboratórios de Pesquisa e Criação, favorecendo intercâmbios que apontam para planejamentos e alinhamentos em médio e longo prazos, como a realização de seminários, publicações e outros desdobramentos de experiências compartilhadas.

ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DO IDM

Elaboração da Política de Formação do IDM, que sistematiza e apresenta princípios, objetivos e diretrizes políticas e pedagógicas, cuja finalidade é nortear a ação formativa dos vários equipamentos sob gestão do IDM, além de constituir, também, um exercício de síntese a partir da experiência acumulada por eles.

COMUNICAÇÃO

REPOSICIONAMENTO E RENOVAÇÃO

Reposicionamento estratégico de marca a partir de ações comunicacionais que apresentaram a natureza jurídica e o papel do Instituto como organização da sociedade civil, bem como porte, modelo de governança e portfólio de gestão.

FORTALECIMENTO DA MARCA E RENOVAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL

Fortalecimento da marca do IDM a partir da nova identidade organizacional definida em abril de 2021, com a elaboração de nova identidade visual, que complementa e dá corpo às estratégias de renovação da comunicação do Instituto.

COMUNICAÇÃO EM REDE

Estruturação da Gerência de Comunicação do IDM com duas grandes áreas: a comunicação institu-

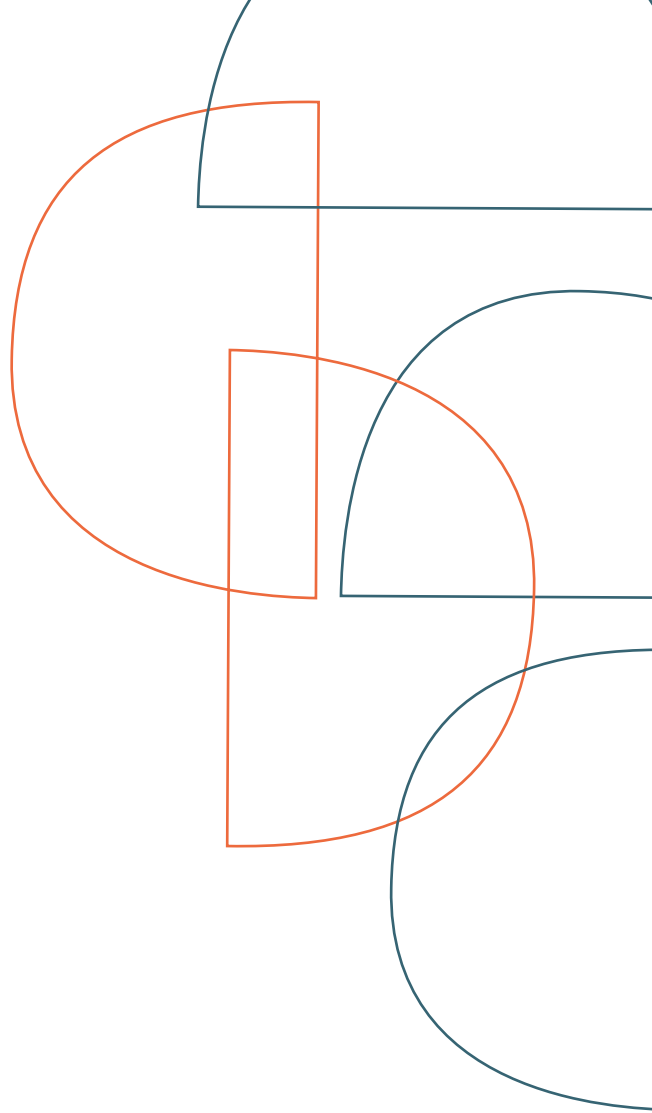
cional (interna e externa) e a comunicação em rede. Foi realizado um diagnóstico preliminar sobre a dimensão dessa rede e o mapeamento das principais demandas, cujo foco está na divulgação dos serviços e programações realizados pelos equipamentos, bem como no registro e sistematização da memória institucional e apoio à gestão dos equipamentos no bom atendimento ao público. O setor passou a ser um ponto de referência de repasse e monitoramento das diretrizes de comunicação para toda a equipe.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Criação de e-mails institucionais, organização desses em grupos e criação da Intranet do IDM compuseram as bases para a estruturação de canais de comunicação interna. Boletim de comunicação, como o IDM em foco, passaram a ser utilizados para o público interno. Foi atualizada, ainda, toda a papelaria institucional, a partir da nova identidade visual, adequando-a ao novo ambiente de trabalho (Google Workspace).

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Ampliação dos canais de comunicação abertos à interação com o público em geral, criando quatro novos canais: página no Facebook e no LinkedIn, perfil no Twitter e Fale Conosco (formulário de contato no site do IDM), além da ampla divulgação do e-mail institucional para contato. Os novos canais complementaram o perfil do Instagram, único canal de comunicação próprio do IDM, em janeiro de 2021, que teve sua linha editorial qualificada e passou a ser gerido pela equipe de comunicação da sede.



INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS

IMPLANTAÇÃO DO SETOR DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS

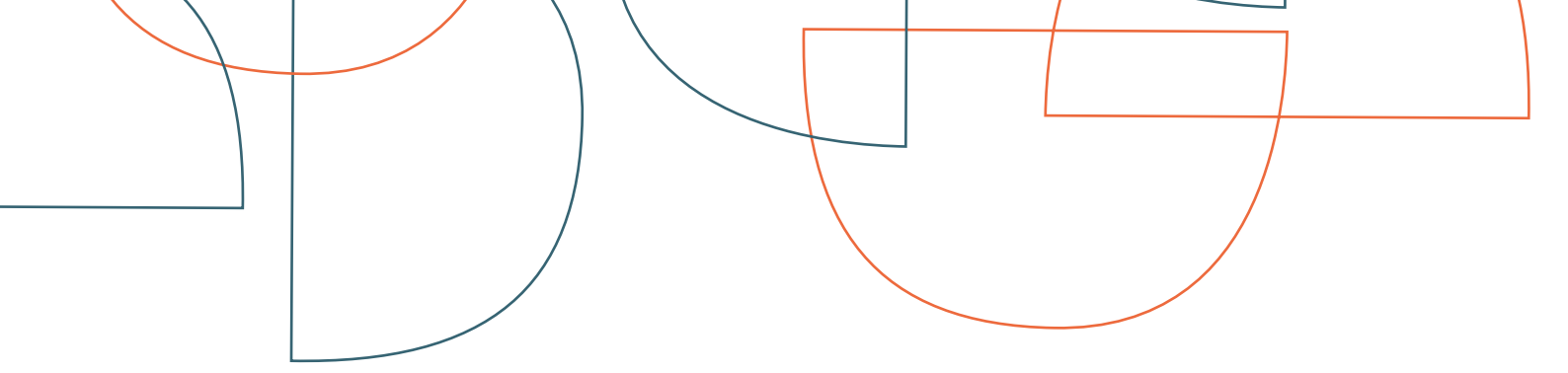
Estruturação da Gerência de Inovação e Tecnologias com duas grandes áreas: Projetos de Inovação e Tecnologias. A necessidade de implantação do setor se deu diante do cenário encontrado em 2021, com infraestrutura de tecnologia e soluções digitais defasadas, o que comprometia os processos administrativos, a produtividade e o desempenho da gestão. O grande desafio foi implementar soluções tecnológicas inovadoras para a otimização dos processos e projetos. Para isso, o novo setor geriu iniciativas que apoiaram ações de todas as áreas, como implantação de: Mapeamento e Redesenho de Processos, Google Workspace, Intranet, Sistema de Gestão Interna, Sistema de Gestão Acadêmica, Ponto Eletrônico, Adequação à LGPD, entre outras.

IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Realização de diagnósticos da situação de infraestrutura de TI da sede do IDM e dos equipamentos por ele geridos e criação do Plano Diretor de TI. Também foi iniciada a implantação da rede lógica da sede do IDM, bem como foi mantido e fortalecido o suporte às redes lógicas da sede do IDM e dos equipamentos, por meio de contratação de empresa terceirizada.

FORTALECIMENTO DO USO E MELHORIAS NO MAPA CULTURAL DO CEARÁ

A Lei Orgânica da Cultura, Lei nº 18.012/2022, institucionalizou o Mapa Cultural do Ceará como plataforma oficial do Sistema de Informações e Indicadores Culturais para o monitoramento e avaliação das políticas culturais. A plataforma condensa, assim, a coleta de informações sobre a execução de todos os recursos advindos da Secretaria da Cultura, incluindo os que chegam



via contratos de gestão. Portanto, o Instituto realizou diagnóstico sobre o uso do Mapa pelos equipamentos sob gestão do IDM, além de formação e disponibilização de tutoriais; prestou apoio aos equipamentos, na abertura de oportunidades no Mapa; diagnosticou necessidades e custos de melhorias, de novas funcionalidades e para a manutenção e a evolução do banco de dados; celebrou parceria com a Secult e com o Laboratório de Inovação do SUS (Felicilab/ESP/Sesa) para a correção de erros e desenvolvimento de melhorias e novas funcionalidades. Em seguida, o IDM iniciou o desenvolvimento de melhorias e novas funcionalidades no Mapa Cultural do Ceará, a partir de um projeto contemplado com recursos da Secult, por meio do contrato de gestão da Temporada de Arte Cearense (TAC). A iniciativa contempla melhoria da performance, melhorias nos Módulos de Oportunidades e de Eventos e implementação do Módulo de Prestação de Contas.

APLICATIVO DE AGENDA CULTURAL

Desenvolvimento do Cultura.CE, aplicativo de eventos da Temporada de Arte Cearense, integrado com as informações disponíveis no Mapa Cultural do Ceará. A solução está em versão beta e resolve uma demanda histórica do campo cultural e de toda a sociedade, que é disponibilizar, de forma fácil, centralizada e interativa, toda a programação cultural do Estado. O projeto conta com a parceria do Íris – Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará, para mapeamento do processo de sistematização da programação cultural pelos equipamentos e padronização de instrumentos e de fluxo interno.

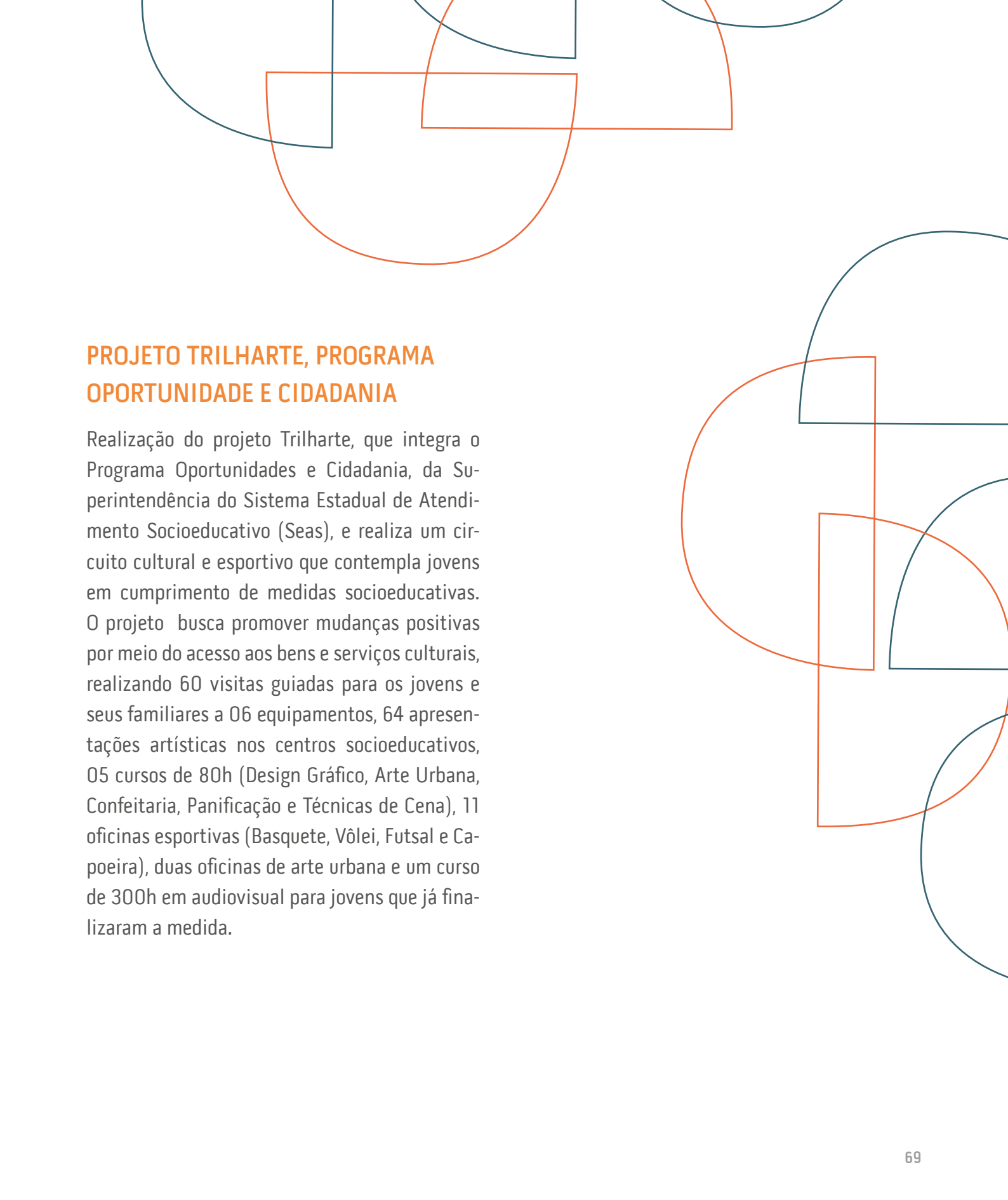
AÇÕES EM REDE

EXECUÇÃO DO EDITAL DA TEMPORADA DE ARTE CEARENSE

Execução do Edital da Temporada de Arte Cearense, que previu a circulação de 154 projetos de apresentações e exposições, em 11 linguagens artísticas e 09 equipamentos da rede de espaços da Secretaria da Cultura do Ceará. Além disso, a programação se estenderá a 20 instituições, espaços, grupos e coletivos de cultura independentes, em Fortaleza e no interior, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências em gestão cultural entre os espaços públicos e privados de cultura no Ceará.

COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO EDITAL ARTE EM REDE

Coordenação do Edital Arte em Rede, que teve o objetivo de promover a criação, difusão e economia artística e cultural do Estado, no contexto de medidas de distanciamento social devido à pandemia do novo coronavírus. A iniciativa contemplou artistas, grupos, coletivos, companhias e demais profissionais e empreendimentos culturais cearenses, selecionando uma extensa programação cultural, com a escolha de 125 propostas realizadas em formato virtual por oito equipamentos.



PROJETO TRILHARTE, PROGRAMA OPORTUNIDADE E CIDADANIA

Realização do projeto Trilharte, que integra o Programa Oportunidades e Cidadania, da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), e realiza um circuito cultural e esportivo que contempla jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. O projeto busca promover mudanças positivas por meio do acesso aos bens e serviços culturais, realizando 60 visitas guiadas para os jovens e seus familiares a 06 equipamentos, 64 apresentações artísticas nos centros socioeducativos, 05 cursos de 80h (Design Gráfico, Arte Urbana, Confeitaria, Panificação e Técnicas de Cena), 11 oficinas esportivas (Basquete, Vôlei, Futsal e Capoeira), duas oficinas de arte urbana e um curso de 300h em audiovisual para jovens que já finalizaram a medida.

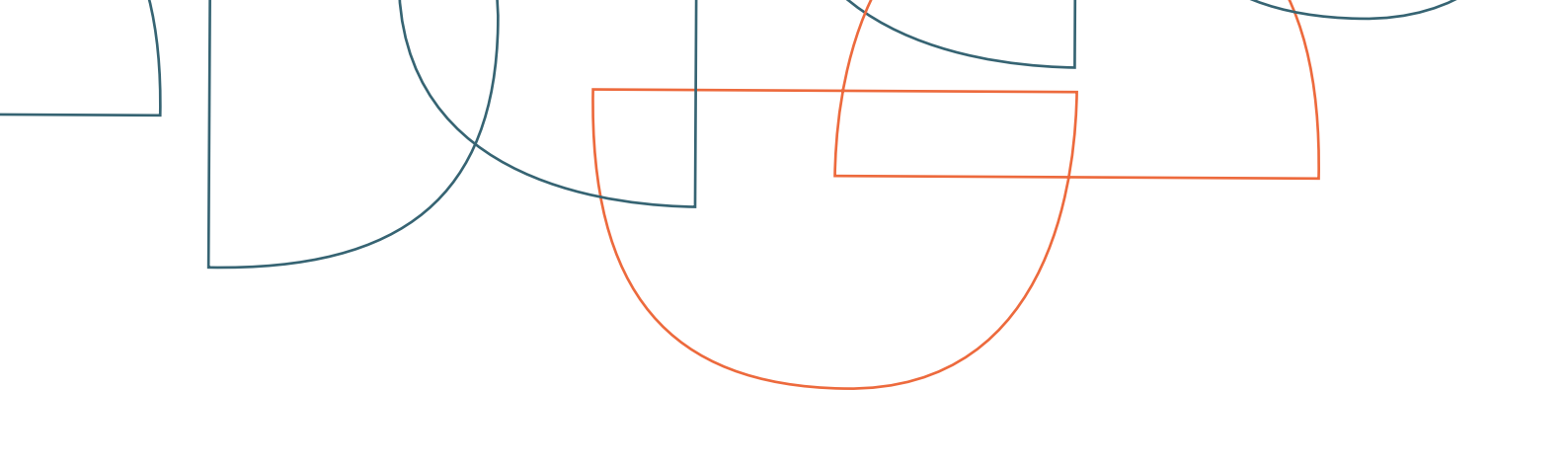
INFRAESTRUTURA

ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E REFORMAS REALIZADAS PELO GOVERNO

Acompanhamento e suporte à realização de alguns projetos executados pela Superintendência de Obras Públicas no âmbito da rede de equipamentos sob gestão do IDM, como reformas no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e Centro Cultural Porto Dragão e as inaugurações do Complexo Ambiental Mirante do Caldas, do Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabiaguaba e do Complexo Ambiental Caminhos do Horto.

ACOMPANHAMENTO DE REGULARIDADE DOCUMENTAL, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA

Elaboração de diagnóstico e relatórios sobre obrigações e documentações necessárias ao funcionamento dos equipamentos sob responsabilidade do Instituto, tais como: alvarás de funcionamento, certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros, inspeção predial, entre outros. Foi analisada a disponibilidade orçamentária para a regularização de pendências e reportada a necessidade de contratação dos serviços às secretarias parceiras.



ACOMPANHAMENTO DE PONTOS CRÍTICOS DE INFRAESTRUTURA

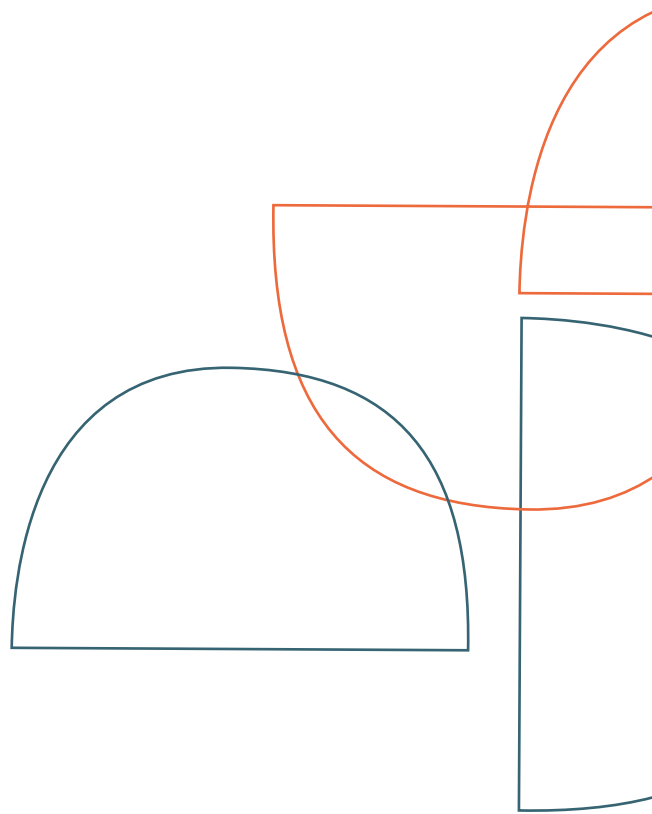
Implantação da Gerência de Infraestrutura, que estabeleceu uma rotina, e sistematizações para supervisão de pontos mais críticos de cada equipamento, como o acompanhamento de contas de consumo (água e energia), serviços sob contratos de zeladoria e vigilância, entre outros.

PLANOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS

Mapeamento da situação dos espaços físicos – estrutura, sistemas hidráulico e elétrico, ar-condicionado e combate a incêndio – para a posterior elaboração de um plano de manutenção corretiva.

CONTROLE DE PATRIMÔNIO

Atualização de controle dos bens tombados e cadastrados no sistema Fortes e início do levantamento prévio dos bens. Uma empresa terceirizada foi contratada para fazer o inventário patrimonial do Instituto e já deu início às visitas aos equipamentos.



PORTFÓLIO DE GESTÃO



Secretaria da Cultura

Inaugurada em março de 1867, a Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece) é uma das bibliotecas mais antigas do Brasil. Mantém acervo composto por mais de 140 mil volumes, organizados em diversas coleções, e nove setores, como Infantil, Leitura Acessível, Atualidades e Microfilmagem. O setor de Obras Raras é um dos mais importantes do país. Em 2021, reabriu as portas após uma reforma estrutural e conceitual. Com a nova dinâmica de funcionamento, ela transcende o lugar da guarda de acervo, memória e pesquisa, expandindo-se como um centro gerador e difusor de arte, cultura e conhecimen-

to. Um espaço de estímulo à formação de novos leitores e de lazer, que irradia boas práticas de cidadania e inclusão social. Portanto, além de seu acervo disponível ao público leitor, por meio de consulta local e empréstimo domiciliar, a Biblioteca oferece uma ampla e diversa programação cultural gratuita realizada em três eixos de atuação: Acervo e Pesquisa; Difusão, Fruição e Formação.



bece.cultura.ce.gov.br



Secretaria da Cultura

A casa onde nasceu Antônio Vicente Mendes Maciel, o líder messiânico de Canudos, Antônio Conselheiro, em Quixeramobim, foi construída no início do século XIX e tombada pelo Estado em 2005. Com restauro concluído em 2022, a Casa abriga hoje equipamento cultural de resistência artística, em homenagem ao grande líder de Canudos e aos sertanejos. Com espaço para eventos culturais, exposições, palestras, atividades de formação e até uma feira agroecológica,

é também local de pesquisas e estudos, aberto para grupos de leitura e rodas de conversas, atuando em rede e com apoio de instituições locais.

 [@casadeantonioconselheiro](https://www.instagram.com/casadeantonioconselheiro)



**Casa de Saberes
Cego Aderaldo**

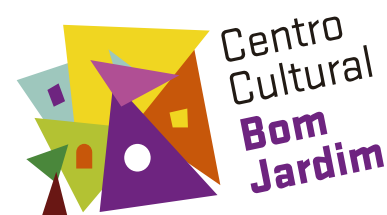
Secretaria da Cultura

Localizada em Quixadá, a Casa é voltada à arte, educação, saberes tradicionais e patrimônio cultural, material e imaterial. Concebida em diálogo com os diversos setores culturais e instituições do Sertão Central, o equipamento se originou a partir do Memorial Cego Aderaldo, inaugurado em 2017. Com sua edificação histórica, de frontão colonial dos fins do século XIX e início do século XX, localizada no centro da cidade, a Casa configura-se como um dos princi-

pais núcleos de encontro e circulação de pessoas. Em suas ações, estão o fomento à pesquisa, formação, difusão e fruição das expressões culturais dos diversos territórios, sendo também foco da integração regional das políticas culturais no Sertão Central.



@casadesaberes.ca



Secretaria da Cultura

O equipamento, inaugurado em 2006, constituiu-se um centro cultural público de base comunitária e mantém como diretriz o acesso democrático aos bens culturais e à promoção dos Direitos Humanos, atuando principalmente no território do chamado Grande Bom Jardim, composto pelos bairros Canindezinho, Granja Lisboa, Bom Jardim, Granja Portugal e Siqueira. O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) se organiza em três áreas de ações finalísticas: Ação Cultural, Escola de Cultura e Artes e Núcleo de Articulação Técnica Especializada (NArTE). Os programas em fruição e difusão são realizados principalmente

pela Ação Cultural. A Escola de Cultura e Artes promove pesquisa e formação nas diversas linguagens artísticas, bem como em acessibilidade. Os programas de atenção social e cidadania cultural são realizados por meio do NArTE. Adotando um modelo de gestão compartilhada, a comunidade do Grande Bom Jardim participa ativamente, construindo e pautando a programação do equipamento junto à gestão do IDM.



PORTO DRAGÃO CENTRO CULTURAL

Secretaria da Cultura

O Centro Cultural Porto Dragão foi inaugurado em agosto de 2019 e funciona como equipamento cultural e base operacional do Hub Cultural do Ceará, programa da Secult Ceará voltado para a Economia da Cultura. O ambiente de criação abriga um conjunto de políticas e ações que contribuem para o papel estratégico da cultura em nosso Estado. Atua no fomento às artes, recebendo e promovendo uma programação artística que contempla espetáculos, oficinas, ensaios, assessorias, workshops, exposições e performances, dando espaço, palco e voz à juventude periférica

e a artistas emergentes. Também por meio das assessorias, mentorias e consultorias realizadas pelo Hub Cultural, e com a produção de conteúdos próprios (digitais), viabiliza a criação e o acesso a um material de alto nível para o público, que pode consumi-lo de qualquer lugar do mundo, e ainda oportuniza que artistas tenham portfólios audiovisuais para a promoção de seus trabalhos.

 [@portodragaoce](https://www.instagram.com/portodragaoce)



Secretaria da Cultura

Um dos maiores complexos culturais do Ceará, o CDMAC recebe mais de 1,5 milhão de pessoas ao ano. Está entre os mais relevantes do país e é um dos principais pontos turísticos do Estado. Está situado na Praia de Iracema, tradicional bairro boêmio e de manifestações artísticas de Fortaleza. Em 14,5 mil m² de área construída, o CDMAC abriga os seguintes espaços: Museu da Cultura Cearense (MCC), Museu de Arte Contemporânea (MAC), Planetário Rubens de Azevedo, Teatro Dragão do Mar e Cinema do Dragão, além de espaços como Biblioteca Leonilson de Artes

Visuais, Anfiteatro Sérgio Motta, Multigaleria, Auditório, Arena, Espaço Rogaciano Leite Filho, Espaço Mix, Praça Verde, Minianfiteatro, Ateliê de Artes e Varanda dos Museus.



Secretaria do Esporte e Juventude

O Centro de Formação Olímpica (CFO) é um complexo multiesportivo localizado em Fortaleza, com instalações e equipamentos considerados como do mais alto nível de excelência no Brasil e na América Latina. Inaugurado em 2014, faz parte da Rede Nacional do Ministério do Esporte, concebida como legado dos Jogos Olímpicos de 2016. Dedicar-se à formação a partir de três eixos: esporte educacional, esporte participativo e esporte de alto rendimento. O CFO alinha suas finalidades para a formação e treinamento de profissionais e atletas para a prática de es-

porte competitivo, além da formação esportiva para crianças e jovens, sendo equipado para a prática de 26 modalidades olímpicas. Por meio de parcerias com federações e times esportivos, o CFO é local de treinamentos e competições de porte estadual e nacional, como os Jogos Escolares do Ceará, o campeonato Novo Basquete Brasil (NBB) e a Superliga de Vôlei, entre outros.



São Luiz

FORTALEZA

CINETEATRO

1958

Secretaria da Cultura

Erguido na Praça do Ferreira, coração do Centro histórico de Fortaleza, e inaugurado em 1958, está hoje consolidado como patrimônio histórico e afetivo do Ceará. Obra do ilustre cearense Luiz Severiano Ribeiro, o Cineteatro São Luiz e sua trajetória atravessam o auge dos cinemas de rua em Fortaleza a partir da segunda metade do século XX. O prédio foi tombado e restaurado pelo Governo do Estado, tendo sido reaberto, em 2015, como equipamento público, vinculado à Secretaria da Cultura do Ceará. Com a capacidade de oferecer programações de qualidade

em diversas linguagens artísticas, o São Luiz ressurge como Cineteatro em uma proposta de ocupação democrática e acessível. Por meio de suas programações abertas em cinema e espetáculos, que o revigoraram, o Cineteatro segue como marco simbólico, afetivo e patrimonial da cidade.



cineteatrosaoluiz.com.br



Secretaria da Cultura

Inaugurada em 2002 ainda como Centro de Restauro do Ceará, configurou-se, a partir de 2006, como uma Escola cuja vocação é promover a valorização do patrimônio material e imaterial, contribuindo para a inserção produtiva e social a partir de saberes tradicionais e especializados, especialmente para jovens da rede pública de ensino. Oferece capacitações nas áreas de restauração e conservação e cursos que ensinam ofícios tradicionais ligados ao setor criativo e ao artesanato, tais como: bordado, xilogravura, litografia, serigrafia, artesanato em

couro, madeira, entre outros. A Escola funciona no antigo palacete onde viveram o engenheiro, escritor e intelectual Thomaz Pompeu Sobrinho e sua família, no bairro tradicional de Jacarecanga, em Fortaleza. Com arquitetura de influência europeia, em estilo Art nouveau italiano, a casa construída entre 1924 e 1929 foi restaurada e é aberta à visita agendada.



**ESCOLA DE
GASTRONOMIA SOCIAL**
IVENS DIAS BRANCO

Secretaria da Cultura

Inaugurado em 2018, no bairro Cais do Porto, em Fortaleza, fruto de uma parceria público-privada, a Escola de Gastronomia Social é um espaço formativo que associa ensino, pesquisa e compromisso social, reconhecendo a riqueza da forma de se alimentar do cearense, os diversos tipos de saberes e a cadeia de produção. A Escola promove a inovação de produtos, incentiva o empreendedorismo social, qualifica profissionais para o mercado de trabalho e contribui para o combate à fome, por meio de cursos de longa e curta duração e de laboratórios de criação, que

acontecem na Escola e em comunidades distribuídas pelo Ceará. Forma profissionais aptos a atuarem no campo da gastronomia social e da cultura alimentar em seus diversos segmentos, comprometidos com os processos de criação de novas formas de se relacionar com o alimento, com a forma de perceber, pensar, conhecer e viver a experiência social.



gastronomiasocial.org.br



Secretaria da Cultura

Escola de formação e criação, instituída em 2013, com o objetivo de funcionar como um fértil espaço de trocas e experiências estéticas, ancoradouro de ideias e de pensamentos, a Porto Iracema se orienta por dois conceitos: autonomia intelectual e criativa – a possibilidade de o próprio aluno pensar os percursos formativos a partir de seus interesses de conhecimento e experiências e partilhas simbólicas, pois favorecem o pensamento transformador. A Escola conta com três esferas formativas, nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro: Programa de For-

mação Básica, Cursos Técnicos e Laboratórios de Criação. A partir das esferas formativas, a Porto Iracema oferta, frequentemente, cursos de curta duração, oficinas, masterclasses, workshops, aulas abertas, seminários, além de promover e receber eventos em parceria. Desde a sua criação, mais de 50 mil pessoas passaram pela Porto Iracema.



portoiracemadasartes.org.br



vila da Música MONSENHOR ÁGIO AUGUSTO MOREIRA

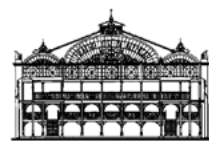
Secretaria da Cultura

Localizada na região do Cariri cearense, interior do estado, a Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira promove a socialização, a formação e o ensino musical, fomenta a cidadania e cria possibilidades para o desenvolvimento humano, cultural, econômico e territorial sustentável. Inaugurada em março de 2017, teve como referência para sua consolidação o Monsenhor Ágio, religioso que dedicou 50 anos de sua trajetória à educação musical com a população camponesa do Belmonte, bairro abraçado pela Chapada do Araripe, no Crato (CE). Hoje, tendo como um de seus aspectos estruturantes a democratização do acesso aos processos formativos e educacionais em arte e cultura, representa a continuidade dos trabalhos do Monsenhor, aproximando

adultos, jovens e crianças de oportunidades em cursos, laboratórios e programações de fruição gratuitas, especialmente na linguagem musical.



@viladamusicace



THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

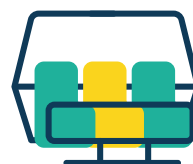
Secretaria da Cultura

O Theatro José de Alencar (TJA) foi inaugurado em 1910 e desempenha, desde então, significativos papéis na vida cultural cearense. Além da destacada importância patrimonial e histórica, o equipamento oferece uma ativa e diversificada pauta de atividades culturais e artísticas. Funcionando como um Centro Cultural com mais de 12 mil metros quadrados, o TJA é um lugar de encontro, referência artística e turística no Ceará. Tombado em 1964, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tem grande valor arquitetônico e é considerado um dos mais belos Teatros Monumentos do Brasil. Como missão, o TJA procura promover ações de difusão, fruição e formação, prioritariamente para as artes cênicas cearenses, colaborando para a democratização do

acesso da população local, nacional e internacional à cultura e ao patrimônio. Entre suas programações fixas, estão as tradicionais Visitas Guiadas e o projeto Theatro de Portas Abertas. Em sua parte formativa, o TJA também abre espaço para cursos e residências, como a Iniciação à Palhaçaria (Academia do Riso), Princípios Básicos de Teatro (CPBT) e Iniciação à Dança Contemporânea (CIDC), além dos recentes cursos de Formação de Modelos (CorpoModa), Iniciação à Formação Musical (Musicou) e Iniciação à Formação Técnica (Canteiro).



@tja.theatrojosedalencar



COMPLEXO AMBIENTAL
MIRANTE
DO CALDAS

Secretaria do Meio Ambiente

Localizado na região do Cariri (sul do Estado), de marcantes referências ambientais e socio-culturais, o município de Barbalha acolhe, nesse equipamento de singular beleza, atividades de educação ambiental e cultural na Chapada do Araripe. O complexo nasce também com uma grande vocação cultural e turística. Dispõe de um Centro de Interpretação, um café cultural, um teleférico que conecta duas Unidades de

Conservação (APA e Flona do Araripe), além de um Borboletário com viveiro e laboratório e um mirante com vista para os principais atrativos da região, além de um programa de educação ambiental e de ações culturais de formação e de fruição.



@mirantedocaldas



COMPLEXO AMBIENTAL
E GASTRONÔMICO DA

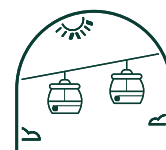
SABIAGUABA

Secretaria do Meio Ambiente

Situado à margem do Rio Cocó, de vital importância para Fortaleza, o equipamento do bairro de mesmo nome se integra ao Parque Estadual do Cocó, cuja definição territorial foi recentemente concluída. Fazem parte do Complexo o Polo de Gastronomia Tradicional, o Polo de Educação Ambiental e Ecoturismo e o Polo de Cultura, Patrimônio e Memória. Espaço com vocação turística, promove a valorização da gastronomia

tradicional do mangue, aliada a experiências de fruição cultural e ambiental e a um centro de memória que dá destaque às tradições, saberes e fazeres da comunidade.

 [@oficial_complexodasabiaguaba](https://www.instagram.com/oficial_complexodasabiaguaba)



CAMINHOS DO HORTO

COMPLEXO AMBIENTAL

Secretaria do Meio Ambiente

O equipamento se dedica a criar elos fecundos entre cultura, meio ambiente e turismo sustentável por meio de rotas integradas que destacam a sacralidade, beleza natural e relevância patrimonial, cultural e ambiental. Sua atratividade se concentra em torno de um teleférico com percurso de 2 km em 26 cabines climatizadas, cada uma com capacidade para até 10 pessoas sentadas. O Complexo Ambiental Caminhos do

Horto está presente na unidade de conservação Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, no Cariri, que tem cerca de 800 hectares.

 [@telefericodohorto](https://www.instagram.com/telefericodohorto)



TRILHARTE

PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E CIDADANIA (POC)

Superintendência do Sistema Socioeducativo

O Programa de Oportunidades e Cidadania (POC), da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS), propõe estratégias para atendimento e acompanhamento de jovens em cumprimento e pós-cumprimento de medidas socioeducativas. As atividades do POC são compostas por três projetos: Novas Trilhas, Embaixadores da Paz e Trilharte.

O Instituto Dragão do Mar é responsável pelo Projeto Trilharte que busca aproximar adolescentes e jovens de ambientes de diversidade, relevância histórica e representatividade da cultura, fortalecendo seu papel para a promoção dos direitos culturais e do desenvolvimento sociocultural. Não há cidadania sem cultura. É ela

que fortalece os aspectos e a identidade pessoal e social do indivíduo. O projeto fortalece a autoestima, criatividade e estrutura novos ambientes de convivência, para que esses jovens ocupem o lugar que lhes é de direito em nossa sociedade.

Durante a execução do projeto, são realizadas mais de 40 visitas guiadas em equipamentos culturais da Secult Ceará, além de produções e intervenções artísticas, formações e oficinas, perfazendo mais de 60 ações pontuais para os jovens, familiares e profissionais dos Centros Socioeducativos.



FESTIVAL MI

Secretaria da Cultura

Celebrar a música regional e brasileira é um dos princípios do Mi – Festival Música da Ibiapaba, realizado por meio da Secretaria da Cultura (Secult Ceará), e o Instituto Dragão do Mar (IDM). Consolidado como um dos maiores festivais de formação musical no Brasil, o evento já conta 17 edições, com ações que se espalham pelo interior do Ceará e contemplam diversas regiões

A programação gratuita conta com oficinas, rodas com mestres da cultura, shows, encontro de bandas de música e ações de formação musical. Com isso, o evento visa possibilitar práticas de iniciação e aperfeiçoamento em instrumentos, além de facilitar a construção de redes de contato e estimular a criação de orquestras, bandas

e corais, de forma a contribuir para a formação de músicos, artistas e público em todo o Ceará.

Idealizado como um grande encontro de formação musical, o Mi reafirma seu legado fundamental no processo de interiorização de políticas culturais e desenvolvimento da cultura musical do Ceará. Por meio dos diálogos e trocas de saberes, o Festival busca promover a geração de novas referências, a construção de plateias e a valorização de músicos, compositores, intérpretes, técnicos, pesquisadores e demais agentes da cadeia produtiva da música cearense e brasileira.



MALOCA DRAGÃO

Secretaria da Cultura

Realização do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará) e do Instituto Dragão do Mar (IDM), o Maloca Dragão soma 5 edições e é o maior festival de artes do Estado. Criado em 2014, em comemoração ao aniversário do Centro Dragão de Arte e Cultura, no dia 28 de abril, é também uma forma de celebrar a efervescência e a pluralidade da produção cearense. Inspirado na 'maroka', palavra de origem tupi que designa a casa coletiva dos índios, cabana comunitária, Maloca é uma reafirmação do festival como espaço público e democrático, lugar de encontro de todas as tribos.

A cada edição, o Maloca apresenta, gratuitamente, centenas de atrações, entre shows, espetáculos cênicos de teatro, dança, circo, arte urbana, cultura popular, além de exposições, feiras de gastronomia, design e moda, lançamentos literários e sessões de cinema, debates e rodadas de negócios entre artistas e players. Atualmente, o Festival acontece durante seis dias, trazendo mais de 150 apresentações, 90% delas cearenses, com um público total circulante de 500 mil pessoas.



TAC - TEMPORADA DE ARTE CEARENSE

Secretaria da Cultura

A Temporada de Arte Cearense - TAC é um programa de ocupação artística dos equipamentos da Secult Ceará geridos em parceria com o IDM e tem o propósito de estimular o potencial criativo dos artistas e valorizar a qualidade das produções cearenses. A cada dois anos é lançado um edital para convocar artistas cearenses para programação dos equipamentos.

Com 5 edições, a TAC se consolida como uma das principais ações de execução da política cultural do Estado. Ao movimentar a cadeia produtiva, estimula a economia gerando ocupação e renda. Com apresentações gratuitas ou a preço acessível, contribui também para a democratização do

acesso à arte e à cultura em diversas linguagens

A TAC circula em 8 equipamentos da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais da Secult Ceará (Rece) e, além disso, ampliou sua atuação. Nesta edição, contempla o incentivo e fomento aos grupos, coletivos e espaços independentes, tendo selecionado 20 organizações deste tipo. A interiorização é outra inovação desta edição, que agora é realizada em municípios de todo o estado, como Pacajus, Juazeiro do Norte e Quixadá.



BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura

Com treze edições realizadas, a Bienal Internacional do Livro do Ceará é um evento literário consolidado, sendo um dos maiores do Brasil do seu tipo, por sua importância para a economia do livro, sendo esperada por diversos profissionais do mercado editorial brasileiro. Caracteriza-se como um importante evento cultural estruturante do Governo do Ceará e é uma ação da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará), por meio da Coordenadoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (CLLLB), e realizada pela Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), por meio do Instituto Dragão do Mar (IDM).

Em função da pandemia, a Bienal não foi realizada em 2021. No primeiro semestre de 2022 foi realizada a pré Bienal, com atividades híbridas, a programação manteve o mesmo espírito democrático, diverso e rico estando presente principalmente na Bece, mas também em outros equipamentos da Secult Ceará. Já no segundo semestre, a XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará reuniu mais de 700 ações, sob o tema “De toda gente para todo mundo”. O evento contou com 368 mil pessoas, entre escritores, editores, livreiros, professores, estudantes, artistas e vários outros públicos, em um encontro que prezou pela diversidade.

EXPEDIENTE

FOTOGRAFIAS

LUIZ ALVES
FLÁVIA ALMEIDA
NAYRA MARIA
JENY SOUZA
MICAELA MENEZES
AUGUSTO PESSOA
HELIO FILHO
PAULO MARCELO
GUILHERME SILVA
NICHOLAS LEIVA

COLABORADORES CLT

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR - IDM

GESTÃO

RACHEL GADELHA

ADRIANA FERREIRA BARBOSA
ADRIANA FONSECA VICTORINO CIDRAO ROCHA
AMANDA FARIAS DE SOUSA
AMON VITOR DE MACEDO SAMPAIO
ANA CRISTINA FREITAS CHAGAS
ANA CRISTINA XAVIER BEZERRA
ANA FABIA TINOCO DE AGUIAR ARAUJO
ANA VITORIA DA SILVA VASCONCELOS
ANDRE QUINTINO LOPES
ANDREA DE FREITAS SOUZA
ANTONIA JOELMA DE FREITAS ROCHA
ANTONIA MARIA DA SILVA BERNARDO
ANTONIO PAULINO DE ALBUQUERQUE NETO
AYLA TEREZA SANTOS NASCIMENTO
BETE JAGUARIBE
BEATRIZ VASCONCELOS DE AZEVEDO
BENJAMIM DIEGO LUCAS Y SOUSA
BRENO DOS SANTOS PINHEIRO
CALEBE RODRIGUES DA SILVA
CARLA EMANUELA DA SILVA FEITOZA
CLICIA MARQUES WEYNE JUSTA
CRISTINA MARIA DO VALE MARQUES
DEMETRIO MAGALHAES
DERISLANE BARBOSA LANDIM
DIANA MARIA GOIANA ALVES

DIEGO PENAFORTE ROCHA
ELIS REGINA MARQUES XAVIER DE MESQUITA
EMILIA MARIA SOARES HOLANDA
FABIANA BROGLIATO RIBEIRO
FRANCISCA FRANCINEIDE COSTA ARAUJO
FRANCISCA NAGLA BARBOSA DA CUNHA
FRANCISCA TEIXEIRA DA SILVA
FRANCISCO CAIRO SILVA SOUSA
FRANCISCO DAYLLON FERNANDES DOURADO
FRANCISCO ILTON BOMFIM ROCHA
FRANCISCO XAVIER NATAL NETO
GECIOLA FONSECA TORRES
GIORDANO CATUNDA CARNEIRO
HILDSON MIRANDA RODRIGUES
IARA PEREIRA DE SENA
ISABELA QUEIROZ SANTOS SILVA RODRIGUES
IVANA CARLA DO NASCIMENTO
IVANA MARIA LIMA DA SILVA
JOAO GABRIEL ALEXANDRE MEDEIROS LIMA
JOAO PAULO DE SOUZA MOREIRA
JOAO ROBERTO CIPRIANO SOUSA
JORGE LUCAS RODRIGUES MARTINS
JOSE NATAN BARBOSA MARREIRO
KAMILA KELLY CARDOSO DE LIMA
KARINE BRAZ DE OLIVEIRA
KELVIN SANTOS VIEIRA
LENILDO MONTEIRO GOMES
LILIAN ARARIPE LUSTOSA DA COSTA
LIVIA DE CARVALHO ROSAS
MARCELO AUGUSTO COSTA PINHEIRO
MARIA CLARA DE SOUSA MOREIRA SOARES
MARIA DANIELLE GADELHA FEITOSA
MARIA LETICIA DOS SANTOS MATOS
MIRIA DE ANDRADE LIMA NASCIMENTO
MONIQUE ALVES ONOFRE
NARA FLAVIA PIEROT DE DRUMOND E SILVA
NATHALYA ALINE PONTES DE LIMA
NAYANA SILVA LEMOS MISINO
NOEMIA PEREIRA SILVA
PEDRO ARTHUR FIGUEIREDO DA SILVA
POLIANA CRISTINA RODRIGUES ROCHA
RAMON RAMIRES RODRIGUES PEREIRA
RICK ROCHA
ROBERTA DE SOUSA FREITAS
ROSELEYLA ALENCAR COSTA
SAMIA ALINY DE SOUSA IVO
SAMIA FRAZAO SANTOS
SAMUEL BARBOSA PEIXOTO
SONIA DE CARVALHO MELO RIBEIRO
VINICIUS FERREIRA DE MATOS
WALTER FACANHA FREITAS

BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ

GESTÃO

SUZETE NUNES

ADRIELLY DE FATIMA RODRIGUES LIMA
ALLYNE MOURA DE AQUINO
AMANDA BESSA GURGEL
AMANDA FIDELES LIMA
ANA MARIA FARIAS
ANIBAL JUNIOR DE OLIVEIRA CHAVES
ANNA KAROLINA DA SILVA TAVARES PEREIRA ANDRADE
AYLA NOBRE DOS SANTOS
BEATRIZ CORDEIRO DE MENEZES
BENICIO BERG VIEIRA DE HOLANDA
CAMILLY VICTORIA CAMARA CAVALCANTE
CARLOS EDUARDO DA SILVA
CLESIANA DE CARVALHO DA SILVA
CLINTON SIMPLICIO FERNANDES DA SILVA
EVELYM SAMLLA PEREIRA DE BRITO
FERNANDA MEIRELES
FRANCISCA ELSA JERONIMO DO NASCIMENTO
FRANCISCA TARCIANA SILVA MASCARENHAS
FRANCISCO ALEXSANDRO DE SOUSA LIMA
FRANCISCO MARCOS RODRIGUES DE SOUZA
GILDENIA PEREIRA DA SILVA
IRISLENE LOPES DA COSTA
IVY ARIANE TEIXEIRA RAFAEL
IZABEL CRISTINA GUIMARAES
JACQUELINE DE OLIVEIRA SALES
LAURISAN SILVA DO NASCIMENTO
LETICIA XIMENES QUEIROZ
LUCAS ANDERSON LIMA DA SILVA
LUCIA CARVALHO CIDRÃO
MADALENA HERMINIO CARNEIRO
MARIA KACIANE DA SILVA BARROSO
MARIA NEURIMAR DA SILVA
MARIA ROSELINA SIMPLICIO SILVEIRA
MARILIA RODRIGUES PEREIRA
MARINA SALES DE ALMEIDA
MARTA PINHEIRO ROCHA
MILENA SANTOS MONTEIRO
NATANIEL MOREIRA DE ANDRADE
NATYELLE MARTINS DA SILVA
NAYANE DE CASTRO CORREIA
NOEMY DOS SANTOS SILVA
PRISCILA DAMASCENO COSTA
RALUSIA DA SILVA NUNES

REBECA MARIA CARNEIRO
REGINA CELIA PAIVA DA SILVA
RODRIGO ALVES RIBEIRO
ROSA CRISTINA COSTA DE OLIVEIRA PENAFORTE
SAMUEL SILVA
SARAH EDSA RODRIGUES MARTINS
TOM CARLOS BARBOSA MATOS
ULI BATISTA PINTO MARTINS FARIAS
VERONICA LIMA BATISTA
VICTOR EMANUEL BANDEIRA
VITORIA MARIA SANTIAGO DOS SANTOS
ZILDELIA MARIA DE CASTRO CRUZ

CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

GESTÃO

PEDRO IGOR PIMENTEL AZEVEDO

ALAN AVELINO DE OLIVEIRA
BIANCA ALESSANDRA DIOGO DE CASTRO
DAIANE DE MENEZES
MAYARA CRUZ ALBUQUERQUE
NATANAEL DOUGLAS ALVES FEIJAO
SARA OLIVEIRA SOUSA

CASA DE SABERES CEGO ADERALDO

GESTÃO

MICHELLE PINTO MACIEL

JOSE AILTON DA SILVA DE SIQUEIRA
KAMILA BRITO GONCALVES
PEDRO MATHEUS VIEIRA PINHEIRO
RAILANE ALVES DE OLIVEIRA
RONIELE NOGUEIRA SILVA

CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

GESTÃO

MARCOS LEVI FERREIRA
NUNES DE SOUSA

ADELIA MARIA FARIAS PAES
AMANDA THIFANE PEREIRA LIMA
ANA PAULA SALES ARAUJO
AURIANDERSON AMARO DE ARAUJO
BRENA MARIA DOS SANTOS COELHO
CARLOS CEZAR MESQUITA DE LIMA
CLAUDIO HENRIQUE LIMA CARNEIRO
CLEONEIDE ARAUJO CHAVES
DAYANA FERREIRA DE SOUZA
DEBORA DAS CHAGAS SILVA
DEYSE MARA MIRANDA DE OLIVEIRA
DIEGO DE LIMA BARROS
DIEGO FURTADO RODRIGUES
ELIZANGELA DA SILVA DOS SANTOS
EMERSON DA COSTA NOGUEIRA
ERICO OLIVEIRA DE ARAUJO LIMA
FELIPE MARTINS MOREIRA
FERNANDA MARIA MATIAS SOUSA
FERNANDA NAZARE DA COSTA ALCANTARA
FLAVIA KARYNNE MORAIS ALMEIDA
FRANCISCA FLAVIA SOLIDADE DE ALMEIDA
FRANCISCO AGNALDO DE FREITAS
FRANCISCO FELIPE PINTO BRAGA
GEOVANA CORREIA NUNES
GERSON BARROS DOS SANTOS
IRAN GOMES DA SILVA
ISABEL MAYARA GOMES FERNNADES BRASIL
JACKLINE MAQUES MAGALHAES
JEFFERSON ALVES RODRIGUES
JEFFERSON JUAN MARTINS CAMPOS
JOAO PAULO RODRIGUES BARROS
JOAQUIM JOSE CORREIA DE ARAUJO
JOCELIA DA SILVA FERREIRA
JOSE LOPES DA SILVA NETO
JOSE PEREIRA CARLOS
KELLY ENNE DO NASCIMENTO SILVA
KRISLEY DELFINO DOS SANTOS
LUCIANA COSTA BRILHANTE
MARA RAIANY DO CARMO ARAUJO
MARCOS ROBERTO DA SILVA FERNANDES
MARIA VICTORIA BARBOSA COSTA
MARIA ZILMA MINEIRO VIEIRA

MONIQUE MARIA DE SOUSA ROCHA
MONIQUE REGIA MAIA DANTAS
NARAH ADJANE SALES E SOUSA
NAYANA DA CUNHA SANTOS
PALOMA INGRID BEZERRA ALVES
PAULO EDUARDO MARQUES DE SOUSA
PEDRO ERNESTO SALES COMELLI
REGIS RENE LIMA MENDES
RUBENS GABRIEL MOTA NOGUEIRA
RUBIA MERCIA OLIVEIRA MEDEIROS
SHIRLEY BARROSO LIMA
SILVANA MARQUES FILHO MADEIRO
TIAGO VIANA NOGUEIRA
VITOR PAULO FERREIRA BARBOSA

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO

GESTÃO

MANINHA MORAIS

JOAO PAULO MARCIANO VIANA
MARIA AURINEIDE PENHA
ANDREA RIBEIRO PAIVA
RAFAEL SILVA GOMES
MICHAEL RODRIGUES
EMILIANA OLIVEIRA TORRES
FRANCISCA DAS CHAGAS ANDRADE DE MORAIS
ANA LEITE MASCARENHAS
MARIA FRANCINEIDE DE OLIVEIRA CHAVES

CENTRO CULTURAL PORTO DRAGÃO

GESTÃO

HELENA BARBOSA

GESTÃO HUB CULTURAL

IVAN FERRARO FILHO

CARLIANE PIAUI ARAGÃO
CARLOS FABIANO VERISSIMO CORREIA
DAYSE EMMELY DA ROCHA SOUSA SANTOS
LEANDRO PORTO BRANDAO
RAFAELA BARBOSA DA FONSECA

CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

GESTÃO

NATASHA FARIA

ALAN DA SILVA NEGREIROS
ALANA NASCIMENTO LIMA
ALEXANDRE RIBEIRO VITOR
ALEXSANDRA DA SILVA MARTINS
ANA ALINE FURTADO SOARES
ANA CARINE DO NASCIMENTO CAVALCANTE
ANA CECILIA PAMPLONA BEDE COLARES
NATASHA FARIA
ANA PAULA DE OLIVEIRA MEDEIROS
ANA RITA BENICIO DA SILVA
ANDRE MATOS DA SILVA
ANTONIO BRENO DE OLIVEIRA SILVA
ANTONIO CRISTIANO TAVARES DA SILVA
ANTONIO JOSE RIBEIRO SILVA
ANTONIO WELLIGTON CARMO BASTOS JUNIOR
ARTHUR RODRIGUES DE SOUZA
BARBARA LIMA SOUSA
BARBARA SILVEIRA ABRIL
BENEDITO RENAN BEZERRA DE BRITO
CARLA FERREIRA DE SOUZA
CARLOS ANTONIO PAULINO VIANA
CARLOS DAVI ALMEIDA DA SILVA
CLEIDSON DA SILVA PEREIRA
DANIELA GOMES DE SOUSA
DANIELE CASTRO DE MESQUITA
DARLENE FREITAS DE SOUZA
DERMEVAL CARNEIRO NETO
EDUARDO DE BARROS LEAL FERNANDES
EDUARDO DE MENEZES RIBEIRO DO NASCIMENTO
EUGENIO FERNANDES FONSECA
FABIANO NOGUEIRA SALES
FABRILLY FARIAS LIMA
FERNANDO ANTONIO RIBEIRO MARQUES
FERNANDO XAVIER DA SILVA
FLAVIA HOLANDA BRAGA
FRANCISCA ALANA DE OLIVEIRA SILVA
FRANCISCA MARY PEREIRA COELHO
FRANCISCA MONICA ELIAS DE CASTRO
FRANCISCO AILTON HOLANDA MENDES
FRANCISCO DA SILVA BATISTA
FRANCISCO DE ASSIS CAVALCANTE PORTO
FRANCISCO EDUARDO MOREIRA JUNIOR
FRANCISCO MATEUS DE OLIVEIRA LEITÃO

FRANCISCO OSVALDO ANTUNES FILHO
FRANCISCO SELITON ALMEIDA SOARES
FRANCISCO SERGIO MAMEDE DA SILVA JUNIOR
FRANCISCO WELLINGTON MACIEL
GABRIEL ANDRE PEREIRA DE OLIVEIRA
GABRIEL DA SILVA FERREIRA
GEORGE MARTONI DE LIMA RICARTE
GIDEON DE SOUZA MONTEIRO
GREICE OLIVEIRA SOUSA
GUILHERME DA SILVA LEITE DOS SANTOS
HELAINÉ CRISTINA FAÇANHA DA SILVA
ICARO DA SILVA SOUZA
IRANLEY SOUSA DA SILVA
IZABEL CRISTINA LIMA FERREIRA
JAMILSON LUCAS RODRIGUES DA SILVA
JANDYLMAR ALEXANDRE GONÇALVES DO NASCIMENTO
JARDEL NASCIMENTO DE FREITAS
JERRY ADRIANO MARQUES CARNEIRO
JOANA D'ARC ROLIM CAULA
JOÃO VICTOR DE SOUSA MOREIRA
JOAO VICTOR DE SOUSA MOURA
JONH HERISSON DA SILVA COUTINHO
JORGE KLISMAN DA SILVA FERREIRA
JOSE AURISTELIO BERNARDO CANDIDO
JOSE MAGNUM PEREIRA LIMA
JULIA MACIEL GIRAÓ FEKETE
JULIA MOREIRA RIBEIRO
JULIANA VICTORIA PESSOA RODRIGUES
JULIO FRANCISCO DOS SANTOS
KATIA GOMES COELHO DE SA RODRIGUES
KAYLANE MARLENE DO NASCIMENTO PEREZ
KENIA CARDOSO VILACA FREITAS
LARA ANDRADE LIMA
LAURA EMILY DA SILVA GOMES
LENILDA VIEIRA SARAIVA
LIANDERSON DOS SANTOS LIMA BARBOSA
LISSA MARIA MARQUES FELIPE CAVALCANTE
LOUISE HELENA DE SOUSA ALBUQUERQUE
LUANA SANT ANNA ANDRADE
LUCIANA LIMA VASCONCELOS
LUCIVANIA SOUSA RIBEIRO
LUIZ ALVES DE LIMA JUNIOR
LUIZ FILHO ALVES
MADSON DE MORAIS MENDES
MAGDA MOTA DO AMARAL
MANUEL SILVA DE SOUZA
MARCIA REJANE BITU MORENO
MARCOS AURELIO DE ANDRADE SOUZA
MARIA APARECIDA BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA DA CONCEICAO SALES DE AZEVEDO

MARIA DO SOCORRO DE MELO LEITE
MARIA EDUARDA LIMA SOUSA
MARIA EPIFANIA MOTA DA SILVA
MARIA EVELMA RODRIGUES DE LIMA
MARIA REGINA OLIVEIRA DA SILVA
MARIANE ROMÃO SILVA
MAYA VIC DO NASCIMENTO
MILTON JOSE PEREIRA DO NASCIMENTO
NADIA MENDES MORENO
NICOLAS CAMILO GARCEZ E SILVA
PEDRO SAVIR DA COSTA
PRISCILA BEVILAQUA ROCHA
RAFAEL ESCOCIO DE SOUSA
RAFAELA DAMASCENO AIRES
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA SOUZA
RAIMUNDO NONATO MOTA NETO
RAPHAEL VICTOR BARROS CAMPOS
RENATA RODRIGUES DE LIMA
ROBERTA FELIX DUARTE
RODRIGO DE OLIVEIRA DAMASCENO
ROSANGELA LAURENTINO BRITO
SAMARA DO NASCIMENTO GARCIA
SAMUEL WELLINGTON DE SOUSA
SEFORA DE MENEZES OLIVEIRA
STEFANY COELHO MENDONCA
TAIANE JUSTINO DA SILVA
THAIS FREITAS OLIVEIRA
THALITA FREITAS DE ALMEIDA
THAUANA OLIVEIRA RIBEIRO
THIAGO HENRIQUE DE VASCONCELOS
UBERSON GOMES DA ROCHA
VALDENIA ARAUJO LIMA
VALERIA LAENA BEZERRA ROLIM
VITORIA HELEN ARAUJO DO NASCIMENTO

CINETEATRO SÃO LUIZ

GESTÃO

JOSE ALVES NETO

ADRIANA MARIA DE ANDRADE TEOFILO MACHADO
ALEXANDRE JEREISSATI MAIA
AMANDA RAQUEL DE OLIVEIRA
ANTONIA LUCIA PAZ RODRIGUES
ANTONIETA ARAUJO LOPES
ANTONIO DIEGO HONORATO PARENTE
ANTONIO FERNANDO DA SILVA
ANTONIO WILLAM DA SILVA

CICERO BEZERRA MARÇAL
DUARTE FERREIRA DE SOUSA
FRANCISCA NEFERTITH DEMARTEAU ANDRADE WEYNE
FRANCISCO FABIO OLIVEIRA SOUSA
FRANCISCO FERNANDES FROTA
FRANCISCO MILTON SOBREIRA FILHO
GABRIELA ALVES DE CASTRO
GUILHERME PEREIRA E SILVA
IVNA NILTON MARQUES GIRÃO
JHOSEFFI MACENA
JOAO ROBSON PROCOPIO CAVALCANTE
LUIS BIANO DA SILVA FILHO
MAIRLA COSTA FERREIRA
MONIQUE LINHARES GOMES
PRISCILLA SILVA SOUZA
SARA FONTENELE NOGUEIRA
YULE TEIXEIRA BERNARDO

CENTRO DE FORMAÇÃO OLIMPICA

GESTÃO

ADRIANO CESAR CARNEIRO LOUREIRO

AILSON DE ARAUJO CORREIA
AMANDA REGINA DA SILVA CARNEIRO
ANA PATRICIA SEVERO MARINHO
ANA PRISCILA BARROS DE OLIVEIRA
ANA ROSA DE CASTRO
ANDREIA ROCHA DA SILVA
ARIEL VAZ UCHOA
CAMILA REGIA DE SOUSA ALVES
CECILIA ELSA COSTA OLIVEIRA
CRISTIANO BARBOSA DE MELO CESAR
DEIVIDSON DUARTE DE OLIVEIRA
DENISE CARVALHO FONSECA FALANGA
EUGENIO RABELO
EVELYZE DA GLORIA LIMA ALCANTARA
FLAVIA CASTELO BATISTA
FRANCISCO DAS CHAGAS FURTADO NETO
FRANCISCO FABIO MENDES SOUZA
GLADSON LOPES DE AGUIAR
GRAZIELA COSTA ARAUJO
JEAN CACILDO DE ARAUJO BESERRA
JESSYCA RODRIGUES LOPES
JOAO ANTONIO DA SILVA NETO
JOÃO JORGE CASTELO BRANCO ARAUJO
JOAO NEURY DE ANDRADE
JOAO PEDRO MATIAS PEREIRA

LETICIA FERNANDA DE SA ALVES
MARIANA PEIXOTO SALVADOR
MOYSES ALMEIDA DE OLIVEIRA LIMA
NILZIANE MORAES DE OLIVEIRA
RICARDO FRANCA
RONALDO DA SILVA LUCENA
SAMEA JULIETA SILVA LOBATO FERREIRA DUARTE
TAYANE MONICK PEREIRA DE CARVALHO
VANAYRA MICAELA BORGES CAVALCANTE

COMPLEXO AMBIENTAL MIRANTE DE CALDAS

GESTÃO

CHARMENE PAIVA ROCHA

AUGUSTO CESAR CUNHA PESSOA
CARLOS ANDRE PEREIRA FEITOSA JUNIOR
CARLOS HENRIQUE FORTE ARAUJO
CICERO MANOEL DE OLIVEIRA
CLAUDIA FELIPE DE SÁ BARRETO
EDIO SANTANA DOS SANTOS
EDNA TEIXEIRA BARBOSA
ERIVALDO GOMES CASIMIRO
FRANCISCA FRANCINEIDE LUNA DA CUNHA
FRANCISCO AECIO GONÇALVES DINIZ
FRANCISCO HELIO DE SOUSA FILHO
JOAO BOSCO LEITE
LINDICASSIA DOS SANTOS MARTINS
MARCIANO SOARES E SILVA
MYLENA MELO DE LIMA
TATIANI ASSUNCAO ALVES RODRIGUES DO VALE

COMPLEXO AMBIENTAL E GASTRONÔMICO DA SABIAGUABA

GESTÃO

FELIPE BOTTONA DA SILVA TELLES

ANA CAROLINA ALVES DE ABREU
ANTONIO MARCELO DE SOUSA CORREIA
CAIO HENRIQUE QUINDERE CASTELO BRANCO
DORIANA FARIAS BRITO DA HORA
FELIPE BOTTONA DA SILVA TELLES
FELIPE JEFFERSON DOS SANTOS
GEENE DE MENEZES GOMES
MANOEL GOMES DA SILVA
MARIA BERNADETE CARVALHO ARAUJO
WALTER HERLAN RODRIGUES OLIVEIRA

COMPLEXO AMBIENTAL CAMINHOS DO HORTO

GESTÃO

THIAGO RODRIGUES

ADRIANA DOS SANTOS LIMA
ANTONIO MARCOS DE SOUSA PINHO
CARLA MINELLY DA CRUZ SILVA
FHIAMA FARIAS DE SOUSA BRITO
FRANCISCA EDIANE PEDRO DOS SANTOS
FRANCISCO IRAN DE ANDRADE
ICARO LOURENCO COSTA
IRLANIO AZEVEDO DA SILVA
JOZENEIDE QUIRINO DOS SANTOS
KELVIN IZABEL ROCHA
LAURA DE OLIVEIRA MAIA
LEVI OLIVEIRA GONCALVES MOURA
MARIA DE LOURDES DA SILVA SOUZA NASCIMENTO
MARIA IRANI DE SOUZA
RAFAEL SANATINA DE MELO
RAVENA MONTE SOUSA
RELVANIA MARCELINO DE SOUSA
SARA LANDIM CARDOSO

ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

GESTÃO

BETE JAGUARIBE

ALINE MOURÃO DE ALBUQUERQUE
ANA ELISABETE FREITAS JAGUARIBE
ANTONIA CAMILA ALVES MOREIRA
BEATRIZ ACIOLI MARTINS
CAROLINE OLIVEIRA MARTINS DE ARAUJO
CLAUDIA PIRES DA COSTA
CRISTIANE MAGALHÃES DOS SANTOS MOURA
DANIELLY COSTA NASCIMENTO
DARA DE OLIVEIRA MARIANO
EDILBERTO DA SILVA MENDES
EDUARDO DOS SANTOS OLIVEIRA
IOLANDA LENE EVANGELISTA
ISAAC PIPANO ALCANTARILLA
JOAO CAETANO DANTAS NETO
LEVY GALVAO MOTA
LUIS SILVA SANTIAGO NETO
MAIRA ROCHA RUFINO
MANOELA MORAES ZIGGIATTI

MARCOS SERGIO RIEDEL DA COSTA JUNIOR
MARIA SIMONE DE OLIVEIRA LIMA
MARINA SOLON FERNANDES TORRES MARTINS
MARISE LEO PESTANA DA SILVA
MATEUS DE SALES ANDRADE POMPEU
MONALIZA COSTA DOS SANTOS
NATALIA DOS SANTOS LIMA
NICOLE PONTE NASSER
QUITERIA GOMES FONTELES MACIEL
RODRIGO FRANKLIN SALVIANO DE CARVALHO
RONNIE MATHIAS DE QUEIROZ
SIMONE MARY ALEXANDRE GADELHA
SUZANA DE SOUZA COSTA
TALITA JEANE DOS SANTOS SILVA
TIAGO CAMPOS CAMARA BARROS
VINICIUS STUDART DE MENEZES
VITOR HUGO ARAUJO DE MORAIS
XENIA DE SOUSA SOARES MELO
YARA REGINA RODRIGUES
YURI EMANUEL MOURA DE CARVALHO

ESCOLA DE GASTRONOMIA SOCIAL IVENS DIAS BRANCO

GESTÃO

SELENE PENAFORTE

ALINE CAETANO FREIRE
ANDREIA LOPES DA SILVA
CAROLINE RODRIGUES HOLANDA
DAMARIS AMARO BARROS
EVELINE ALVES FAÇANHA
FELIPE RODRIGUES DE SOUZA MORORO
FRANCISCO CLEYTON VIEIRA DA SILVA
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA
FRANCISCO DE ASSIS MORORO DA SILVA
ILANA DAS NEVES BARBOSA
ISABEL CERDEIRA SILVINO DA SILVA
IVANA MARA DE FREITAS ALMEIDA
IZAKELINE DE PAIVA RIBEIRO
JAQUELINE ARANTES COSTA
KLAUSTRIANNE FERREIRA DE QUEIROGA
MARCELO PENAFORTE BRITO
MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA CARVALHO
MARIA MONICA DA SILVA
MAYARA DE SOUSA RODRIGUES
PEDRO NETO DE BRITO NOBRE
RAQUELANE SANTANA SALLES
ROGESLANE NUNES DOS SANTOS

VANESSA MOREIRA DOS SANTOS
VANESSA NORONHA FREIRE

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

GESTÃO

PEDRO DOMINGUES MONTEIRO JÚNIOR

ADYLA LUARA SOUSA LIMA
ALBERSON MOTA DE SOUZA
ANA CRISTINA RODRIGUES VIANA
ANDERSON FANKLES TORRES MARQUES
ANDREA SAMPAIO BRASIL
BLAUYER GADELHA VIANA
CLAUDIO ALBUQUERQUE DE FREITAS
DEBORAH MARIA GARCIA LOBO
DULCE MARIA MONTEIRO DA SILVA
FRANCINILDA GONCALVES MACIEL
FRANCISCO DE ASSIS DINIZ
FRANCISCO FABIO VASCONCELOS DE SOUSA
GILBERLAN DA SILVA MENESES
INEUMA FERREIRA LIMA
ISABEL MARIA DE ARAUJO BOTELHO
ISRAEL LUCAS RODRIGUES DE CASTRO
JOCIEL CARVALHO TEIXEIRA
JOSE MANSOUR BULBOL NETO
LAIS FERNANDA GONCALVES PEREIRA
LUCAS VICTOR TIMBO LIMA
MARCELO FREITAS DAS CHAGAS
MARIA CAROLINA GALVAO SILVA
MARIA DO SOCORRO VIEIRA DO AMARANTE
MARIA TERESA MONTEIRO DE SOUSA
MICHELY HELEN DA SILVA ALVES
MONICA BEZERRA LIMA
NATALIA ESCOSSIA DA ROCHA PITTA
PEDRO DOMINGUES MONTEIRO JUNIOR
REBECA MARINHO PONTES
ROGERIO CLAUDIO DE ANDRADE
TALITA NATANAELE SOUSA DE FREITAS
THAISE VALE DE MELO
THALYA ROGERIO DE CARVALHO
THEYLOR CHRISTIAN DA COSTA MENDES
URIEL MOURA ALVES

VILA DA MÚSICA

GESTÃO

DANE DE JADE

ELIARLEY ELIAS DE OLIVEIRA
FABIO EUGENIO DE SOUSA
FRANCISCO GARCIA MENESES
JOSE EVANIO SOARES SILVA
JUAREZ CLOVIS MONTEIRO
LEONE OLIVEIRA FRAZAO
MARCELO RODRIGUES BUGI
MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA LIMA
MARIA JONYZIA MARTINS FERNANDES
MARIA LENILDA CABRAL PINHEIRO
MARISA DO NASCIMENTO GALDINO
NIELSON MEDEIROS DA SILVA

COLABORADORES TERCEIRIZADOS E PESSOAS JURÍDICAS

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR - IDM SEDE

AMÉRICO SCHRAMM
ANDRÉA MELO
ANA KELLY VIANA ABREU
ANDERSON CAVALCANTI
ANDRÉ BRAYNER
BOMBRIEL RAPPER
CAMILA SANTINO
CECÍLIA RABELO
DAMILA CASTRO
DANIEL FIRMINO
EDSON ALVES
JOSILDA RIBEIRO
MANUELA VIEIRA
MÁRCIO ARAGÃO
MÁRCIO MARINHO
MATHEUS MELO
MONÃ YBYRA
RAQUEL RODRIGUES
RENATO ROSBERG
RICARDO BACELAR
RODRIGO CACAU
ROMÁRIO SOUSA
VITA SARAIVA

CENTRO CULTURAL PORTO DRAGÃO

BALTADUONIS & BANDEIRA LOCACOES E EVENTOS LTDA
BEATRIZ LIMA DE FREITAS
C M GUERRA CAMELO
FIRMA ARTES
JACKSON CLEBER DA SILVA GONCALVES
KARLA DA FONSECA RODRIGUES
M DE ARAUJO
NAYRA MARIA DOS SANTOS GOMES
PEDRO HENRIQUE LOPES BRANDÃO
RAIMUNDO NONATO PAIVA MEDEIROS
RICARDO SANDRO SOARES MONTEIRO
SABRINA MACHADO DE ALBUQUERQUE

SUELLEM COSME DE OLIVEIRA
THIAGO PINHEIRO BRAGA
VENICIO COSTA FILHO

CINETEATRO SÃO LUIZ

ALEX DE CARVALHO OLIVEIRA
ARTHUR LUZ
CLARA GOMES DE ANDRADE
ELIZIA DE SOUSA ALCANTARA ANDRADE
FRANCISCO RONDINELLI MATOS MONTEIRO
GEOVANIA MARIA DO NASCIMENTO LIMA
LAIZE SILVA DO NASCIMENTO
MARCOS ANTONIO DE SOUSA
MAX - NYCOMACY FERREIRA DA SILVA
ROGÉRIO SOUSA DE BRITO
SAMUEL SOARES DOS SANTOS

ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

FRANCISCO VALDECIO
GLAUBER ROCHA
JOSÉ AIRTON
RAIMUNDO RONALDO
ROGÉRIO DE SOUSA
ROSANGELA AGUIAR
SELMA FERNANDES
YTALO YAGO

COMPLEXO AMBIENTAL E GASTRONÔMICO DA SABIAGUABA

EVALDO HENIRQUE
FRANCISCO JOSÉ MARTINS FERREIRA
FRANCISCO NACELIO RODRIGUES DE BRITO
FRANCISCO ALVES RIBEIRO NETO
GERCINO BRUNO CARNEIRO DE SOUZA
GIVANILDO LIMA SILVA
MANOEL MESSIAS DA SILVA
WILLIAM DANTAS SOARES DE LIMA

COMPLEXO AMBIENTAL MIRANTE DE CALDAS

ALEFT TELES DE SÁ DA SILVA
ALISON SOARES LOPES DE LAVOR
ANA JÚLIA LOPES MARCOLINO
ANA PAULA DO NASCIMENTO
DAMIÃO DAMÁSIO PESSOA FILHO
DHEIMISON ARISON DOS SANTOS
EDUARDO BARBOSA DINIZ
EDVAN DOS SANTOS PEREIRA
EMÍLIA RAFAELA M. DA ROCHA
ERICA SINARA ALENCAR DE DOS SANTOS
FRANCINARA CAVALCANTE BERNARDO
FRANCISCO HELIO LUNA SARAIVA
FRANCISCO MARCIANO DA SILVA
GUSTAVO DE BRITO COELHO
HILDERLLAN FRAZÃO DE SOUZA
JEFFERSON DAVID DOS SANTOS
JEOVA RAIMUNDO NUNES
JOÃO ERIVALDO DOS SANTOS
LUCAS DE LIMA SOUZA
LUIS CLAUDIO SOUZA DE OLIVEIRA
MARIA RAYANNE DE SOUZA SILVA VIEIRA
NAARA VASQUES COSTA LANDIN
RIVALDO MARCULINO DOS SANTOS
ROBERTO JANEAN BARBOSA
SAMUEL VELOZO SILVA
SEVERINO BERNARDO DE SOUZA
SILVANO DE SOUZA MATIAS
TEOGÊNES SARAIVA DOS SANTOS
THOMÁS DE BRITO SIQUEIRA
TALITA ROCHANNE ALVES ABREU
DA COSTA
IMEUDA PEIXOTO FURTADO
MARIA FERNANDA SANTOS LIMA

CASA DE SABERES CEGO ADERALDO

MARIA ELIENE MAGALHÃES SANTOS

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO

FRANCISCO ALVES RODRIGUES
MARCOS ANTÔNIO
DIOGO EVANGELISTA DA SILVA
FRANCISCO GLAUCO PINHEIRO DIÓGENES
MARDÔNIO ARAÚJO DE LIMA

BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ

ADELSON DA SILVA
ALBERTO PINHEIRO BOUTH
ALFREDO CARDOSO DE MORAIS NETO
ANTÔNIO ALVES DE SOUSA
CÍCERA PIRES DOS SANTOS
CLÁUDIA MARIA CARVALHO
EDMILSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA
ELISANGELA ARAÚJO PINTO
ERIVALDO ALVES DO NASCIMENTO FILHO
FRANCISCO ALEXANDRE COSTA XIMENES
FRANCISCO CLEBIO DOS SANTOS
FRANCISCO JUVENAL MARTINS
GANDHI CARVALHO GUIMARAES
GERALDO ALAN MARTINS DE OLIVEIRA
HOILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA
JOSÉ AMAURI FERREIRA
JOSÉ RUFINO DA SILVA
LINDEMBERG SOUSA SILVA
LUAN PAIXÃO BARROS PEREIRA
MARILENE COSTA OLIVEIRA
PAULO ROBERTO SILVA
RAFAEL DE SOUZA PERREIRA
RICARDO JOSÉ SOARES
SANDRA MARIA QUEIROZ

CENTRO DE FORMAÇÃO OLÍMPICA

ALYSON TAVARES SAMPAIO
ANA CARLA VIDAL CASTRO
ANDREA ELISANGELA PIRES DA COSTA
ANTONIO ERNANDES SILVA DE MENEZES
ANTONIO MARCOS PEREIRA VASCONCELOS
CARLOS ALBERTO DE SOUSA TEIXEIRA
CLEBIANO DE OLIVEIRA RIBEIRO
CRISTIANO MACIEL DE OLIVEIRA

DAVID SIQUEIRA DE LIMA
FRANCISCO EDUARDO BESSA DE QUEIROZ FILHO
FRANCISCO EVERSON BARBOSA VASCONCELOS
FRANCISCO GILSON CASTRO DE ALMEIDA
FRANCISCO VALDIVINO CASTELO BRANCO
GABRIEL ALVES ALBUQUERQUE
GEOVANE FERNANDES DA SILVA
HENRIQUE JORGE LOPES MOURA
HEVALDO JOSÉ DIAS DA CRUZ
JAVIER LORENZO SANCHES
JOANA MARIA DOS ANJOS
JOSÉ AILTON BOTELHO VERAS
JOSÉ ALVES DAVID GOMES
JOSÉ CLEYTON DA SILVA ARAÚJO
KARINE FREIRE DA SILVA
LUIS ANTONIO DE SILVA SOUZA
MARCELA DA COSTA OLIVEIRA
MARCELO DAMASCENO TORRES
MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO
MARIA IRACI DA SILVA
MAURICÉLIO JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA
MAURIZIO ALVES CAMPINA
MICHAEL SOUSA DA SILVA
RANIERMERTON DOS SANTOS FEITOSA
REGIANE MESQUITA DE SOUZA
RENÉ VALENTIM ESTRELA DA COSTA
ROSIANE ROCHA DOS SANTOS
VITOR FONTENELE VIANA
WESLEY LIMA DOS SANTOS

CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

ALAN XAVIER DA SILVA
ANTONIO FELIPE DE SOUSA
ARIEL FERREIRA DO NASCIMENTO
BARBARA ARAÚJO ALVES
BRUNA DE CÁSSIA MARTINS DA COSTA
CARLA NAYRA SOUSA DO NASCIMENTO
CLEITON GÓES DA SILVA
DEINAIR FERREIRA DE OLIVEIRA
"FRANCISCA LUANA DO NASCIMENTO
FRANCISCO HENRIQUE MARCOLINO INACIO
GRACIELLY ALVES DA COSTA QUEIROZ
HEITOR SARAIVA BANTIM
INDIRA BRÍGIDO BEZERRA SALES
JANDERSON MOTA DA SILVA
JOÃO PEDRO RABELO DE SOUZA
JOEL LIMA DE MELO
JOSÉ ANTONIO VIANA ROCHA

JOSÉ EDIMAR DE LIMA FILHO
JULIE KESSI CAMELO DA SILVA
LUCAS BEIJAMIM SILVA ARAGÃO
LUIS CARLOS FARIAS
LUZIANNE PINHEIRO E SILVA
MAR - MARLY PEREIRA DA CUNHA
MARCELLO PEREIRA CASTRO SOUSA
MARIA IRACILDA BRINDEIRO DA SILVA
MAYRA MARCELINO DE ANDRADE GOMES
MONICA ALVES DE SOUSA
RAQUEL GOMES JUSTINO DE SIQUEIRA
RAYLA APARECIDA FROTA DE ALMEIDA
REGINALDO DANTAS VERCOSA
RICARDO HENRIQUE GONZAGA RAULINO
RONALD LOPES DA SILVA
SARAH MARIA DE OLIVEIRA QUEIROZ
SAULO NOGUEIRA
SEBASTIÃO NONATO MAGALHÃES
VITORIA SAMIA

ESCOLA DE GASTRONOMIA SOCIAL IVENS DIAS BRANCO

ALEXANDRE STUDART
ALUISIO GOULART
ANA CÉLIA LEANDRO
ANA FÁTIMA ALVES MOTA
ANA LÚCIA DE SOUZA BRITO
ANA PAULA REZENDE
ANDERSON CARVALHO
ANTONIO APOLIMAR FREITAS FERREIRA
ANTÔNIO ARAÚJO
BRUNO CÉSAR MODELO
CARLOS ALBERTO RODRIGUES DE MOURA
DANIEL PEREIRA VASCONCELOS
DANIELA MESQUITA LIMA
DANIELE ILDEFONSO
DIEGO SUASSUNA
EDY BRITO
ELAINE AZEVEDO
ELIABE DE SOUZA GOMES
FERNANDA LUNA
FRANCISCA LINDERLEIA PEREIRA DE SOUZA
FRANCISCO ANTÔNIO DE ARAÚJO (MOSCATO)
FRANCISCO DE ASSIS MORORÓ
FRANCISCO EDNARDO TEIXEIRA OLIVEIRA
FRANCISCO EVILÁSIO DA SILVA
FRANCISCO JOSÉ FERNANDES MELO (FRANZÉ)
GUILHERMINA CAYRES
HANNY FONTENELE

HARVEY VILLA
IZABEL GURGEL
JOÃO PAULO TOMÁS
JOSÉ ARIMATEA
JOSÉ WAGNER SENA
JOSENILSON MELO DE SOUSA
JULIANA ALMEIDA DE SOUSA
LAYDE LUISE MOREIRA
LUIS RICARDO DE ARAÚJO GONÇALVES
LUÍZ DE FRANÇA
MÁRCIA REJANE
MARCOS VALENÇA
MARIA DE FÁTIMA GOMES PEREIRA
MARIA INÊS MONTENEGRO
MARIA TATIANA ALVES DE SOUZA
MATTU MACEDO
MILTON CARLOS
MOGLI LEITE
NAYNA CARNEIRO
ROBERLANDO HOLANDO DA COSTA
SÉRGIO JÚNIOR DE ALMEIDA OLIVEIRA
SHEILA VIRGINIO SILVA
STEFANIE SAMPAIO
TAINA MARAJOARA
TATIANA FERNANDES
UIARA OLIVEIRA
VITORIA ALBUQUERQUE PERES

VILA DA MÚSICA

ANA MARIA
ISAAC HELDER
LARA
MÔNICA VITURINO
PAULO DINIZ
PEDRO PAULO
THOMAZ RAVELLY
VALÉRIA PINHEIRO
VERLUCIA
WESLEY SANTANA

COMPLEXO AMBIENTAL CAMINHOS DO HORTO

ALDENIVA DANTAS SANTANA
ANDERSON TOMAZ DA SILVA
ANTÔNIA NATIELE INOCÊNCIO DA HORA
ANTONIO MOREIRA GOMES NETO
CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA LACERDA
CHINTHIA MIRELA GOMES PEREIRA
CYNTHIA FERREIRA DE SOUZA
DANIELA TORQUATO DE OLIVEIRA
DAYEVERTON ARAUJO DE CARVALHO
ELAINE CRISTINA DE ALMEIDA
FCO SAMUEL SOUZA
FRANCISCA JOSEANE DO NASCIMENTO ROCHA
FRANCISCO FABIO DOS SANTOS
GILBERTO APARECIDO PEREIRA DOS SANTOS
GIRLANIA RODRIGUES LOPES
HEWERTON KAROL R. LUNA DE MELO
HITALO MYCAEL DE MATOS CARVALHO
INDRIDY DO NASCIMENTO SOARES
JANETE RAMOS DE OLIVEIRA
JEAN CARLOS FREIRE SOARES
JHENENTTON HERBETY DA SILVA DANTAS
JORGE DA COSTA AMORIM
JOSE DUARTE DE SOUSA
JOSE EDINALDO FREIRE DE SALES
JOSÉ FCO DA SILVA MENDES
JOSE JACKSON MARIANO FILGUEIRA
JOSÉ NILDO PEREIRA DA SILVA
JOSICLEITON SILVA RODRIGUES
JOSIMAR JOSE DOS SANTOS
JULIA LORRAYNE DIAS BEZERRA
LEONARDO BARBOSA ROCHA
MARIA ANGELA ROCHA INÁCIO
MARIA JHADE DE SOUZA DA PAIXÃO
MARIA LILIANA PALMEIRA LOPES
RAFAEL SALES FERRO
RAIMUNDO NONATO DE ARAUJO
RAQUEL DE SOUZA SANTOS GRANJEIRO
ROOCELITO JULIO DE SOUZA ROCHA
ROSIANE DOS SANTOS BEZERRA
SILVANO LUCAS BARBOSA
VALDERI SOUZA BARBOSA
WDSON PAULO COELHO DOS SANTOS
YARLE RODRIGUES PIMENTEL DE OLIVIERA

CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

MATEUS DO NASCIMENTO PEREIRA DA SILVA
MIRELLA DA SILVA RIBEIRO

CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

ADRIANO ARAÚJO SILVA
ANTONILDO FIRMINO ARAGÃO
ANTÔNIO CARLOS SILVA SAMPAIO
ANTÔNIO ERBESON CARDOSO
ANTÔNIO MARIA DE OLIVEIRA JUNIOR
ANTÔNIO MÁRIO DO NASCIMENTO SANTOS
CELIO FERREIRA DA SILVA
CONRADO NICOLAU DE OLIVEIRA FILHO
DANIEL BARBOSA CASTELO BRANCO
DANIEL BATISTA DE OLIVEIRA
DANIELE MARIA SOUZA DE CASTRO
DANISIA BATISTA FEITOSA SILVA
FÁBIO LIMA FARIAS
FÁBIO PEREIRA LIMA
FRANCISCO ANTÔNIO LOPES RODRIGUES
FRANCISCO ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTE
FRANCISCO MONTEIRO DE ALMEIDA NETO
FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS
FRANCISCO RONEIS FERREIRA ALVES
GISLAYNE DA MATA CAMPOS
HÉLIO COSTA AGUIAR
IRANILDO SOUSA DOS SANTOS
JOSÉ EDSON ANSELMO DA SILVA
JOSÉ ELDER DO AMARAL CABRAL
JULIANO MAYCON LEAL SOUSA
LEANDRO CRESCELINO BARROS
NATALICIA SA COSTA DANTAS FÉLIX
NELSON LUIS LEMOS DA SILVA
PEDRO ALISSON DOS SANTOS GOMES
RAIMUNDA SABINO DE SOUZA
ROBERTSON CARDOSO SALES
SAMUEL RIBEIRO VIANA
THIAGO GOMES DA SILVA
THIAGO JOSÉ ASSUNÇÃO SILVA
TOMAZIA MONTEIRO DE CARVALHO
VERÔNICA DA SILVA MOURA



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR